



## 'Projeto Casulo' será inaugurado segunda pelo vice-governador

Casa ganhou desenhos em todas as paredes

O "Projeto Casulo", um local de tratamento para moradores em situação de rua dependentes químicos, será inaugurado nesta segunda-feira, 5, num evento que terá a presença do vice-governador Felício Ramuth, além de autoridades de Santa Cruz do Rio Pardo e região. É um projeto pioneiro em todo o Estado que começa a funcionar na terça-feira, 6. (Pág. 9)



## Antigo salão de festa vai dar lugar a empreendimento

O "Salão de Festas Ferrari" já não existe mais. O prédio foi demolido para a implantação de um condomínio. (Pág. 8)

### AÇÃO CIVIL PÚBLICA

# Sueli Feitosa e familiares são condenados; ex-secretário Armando Cunha é absolvido



Ex-secretário Armando Cunha foi absolvido de todas as acusações

## Sentença determinou a devolução dos recursos e a aplicação de multas

Depois de ser condenada a 29 anos de prisão na ação criminal por desvio de dinheiro dos cofres do município, a ex-tesoureira Sueli de Fátima Feitosa agora foi punida na ação civil pública que apurou a improbidade do ato administrativo.

Além de Sueli, todos os demais familiares envolvidos na ação penal também foram condenados. Propor-

cionalmente, eles deverão devolver todos os valores retirados dos cofres da prefeitura, além de terem os direitos políticos suspensos. O juiz também fixou multas pelo acréscimo patrimonial e dano moral coletivo.

O ex-secretário de Finanças Armando Cunha, que só foi denunciado pelo MP na ação civil pública, acabou sendo absolvido no

processo. Na verdade, embora Armando tivesse uma atuação decisiva na descoberta do rombo e como ele aconteceu, em dezembro de 2016, o ex-secretário foi denunciado por imprudência, negligência e imperícia. O juiz, todavia, disse que não houve dolo na ação do ex-secretário, afirmando que não foi provada a intenção deliberada de causar dano.

Na sentença, o juiz Rafael Martins Donzelli faz uma minuciosa análise sobre o aumento do patrimônio da família Feitosa. Os autos mostram que Sueli bancava tudo, desde a compra de terrenos ou casas, reformas, móveis ou planos de saúde. O magistrado cita depoimentos dela à polícia, em que assumiu os desvios financeiros. (Págs. 5, 6 e 7)

### arte & movelaria



Em Nova York, nos EUA, durante entrevista à rádio da ONU

## Moveleiro e artesão, João Jr. já ganhou prêmio da ONU

Ele mora em Santa Cruz do Rio Pardo há pouco mais de dez anos, movido pelo amor de uma mulher que o fez fincar raízes na cidade. É João Sassioto Júnior, artesão e moveleiro que já ganhou um importante prêmio outorgado pela ONU, por um projeto que ajudou a implantar quando trabalhava numa multinacional.

Hoje, João possui barracões no centro de Santa Cruz e no distrito de Sodrélia, onde restaura móveis e objetos e cria fascinantes peças com madeira. Tudo é feito sob encomenda e João tem clientes não apenas na cidade, mas em toda a região e centenas em São Paulo. "É o que amo fazer", garante. (Pág. 12)

### Sampaio Gouveia

#### Politicamente incorretos

Certa feita recebi uma medalha, como descendente do fundador de São Paulo, o Cacicque Tibiriçá, um chefe tupi-nambá que, com taba no Larto São Bento, ajudou os jesuítas a fundar São Paulo. (Pág. 2)

### Antiella Carrijo Ramos

#### Haverá vida?

Em apenas um único dia, o Congresso Nacional aprovou uma série de medidas que provoca um verdadeiro desmonte socioambiental no país. Haverá vida para contar a história? (Pág. 2)

## Empresa não cumpre o contrato, mas secretária minimiza eventual punição

Embora a empresa "Nascimento & Orozimbo Serviços" não tenha cumprido o contrato que assinou em dezembro com a prefeitura, para monitoramento de prédios e logradouros públicos, a secretária de Desenvol-

vimento Econômico disse que o caso pode resultar apenas em multa. Ela é responsável por um processo administrativo que, segundo sua opinião, foi aberto para cumprir uma determinação exigida pela lei. Suédia

da Costa Araújo Buzolin declarou, ainda, que técnicos do Tribunal de Contas acompanham o caso e até sugeriram a continuidade do contrato, mesmo com as irregularidades.

A "Orozimbo", cujo

nome de fantasia é "Tática Seg", tinha até abril deste ano para instalar todos os equipamentos para o monitoramento, mas não o fez. O contrato com o município tem um valor global de R\$ 3 milhões. (Pág. 4)



**PROJETO DISCUTIU SUSTENTABILIDADE** Promovido pela Special Dog Company, o "Projeto Inspirar" mobilizou estudantes do 9º ano de escolas públicas e privadas de Santa Cruz do Rio Pardo para a criação de propostas voltadas à sustentabilidade ambiental. O encerramento aconteceu na sexta-feira, 2, com a entrega de prêmios na Câmara. (Pág. 10)

# DEBATE

SÉRGIO FLEURY MORAES Diretor-proprietário

CELSON FLEURY MORAES  
Incentivador — In memoriam

JOSÉ APARECIDO  
Diretor — In memoriam

Fundado em 17 de  
setembro de 1977

Empresa Jornalística  
Sérgio Fleury Moraes

www.debate.com.br

Distribuído em Santa Cruz do Rio Pardo, Ourinhos, Ipaussu,  
Bernardino de Campos, São Pedro do Turvo, Chavantes,  
Canitar, Espírito Santo do Turvo, Piraju e outros municípios.

Santa Cruz do Rio Pardo | SP

Redação  
Avenida Coronel Clementino  
Gonçalves, 1070

Assinaturas  
R\$ 120 anual com entrega  
semanal domiciliar

Fale conosco  
(14) 3372-5555  
jdebate@uol.com.br

Anuncie  
(14) 3372-5555  
publicidade@debate.com.br

## DICAS

**CONVIVÊNCIA** Prestes a deixar o Solidariedade para ingressar no Republicanos, o vereador Lourival Heitor disse que aceita conviver com o colega Juninho Souza. Ele negou, inclusive, a hipótese de possível expulsão de Juninho, já que o Republicanos está sendo totalmente controlado pelo grupo do prefeito Diego Singolani (PSD). “Este não é nosso perfil”, assegurou. Por via das dúvidas, Juninho já anunciou que vai deixar o Republicanos na “janela partidária” do próximo ano, mas ainda não sabe em qual legenda deverá se abrigar.

**CRECHES** A vereadora Mariana Fernandes (MDB) questionou a administração sobre a superlotação de creches no município. Segundo ela, o problema vem se agravando nos últimos meses, prejudicando a qualidade no atendimento das crianças e sobrecarregando os funcionários. O drama é que toda criança deve ter vaga em creches do município.

**CRECHES 2** O líder do governo, vereador Adilson Simão (PL), lembrou que o governo está ampliando creches, como é o caso da “Tereza Maria de Jesus” e construindo mais duas — uma de grande porte na Estação e outra no Jardim Paulista, que devem estar prontas nos próximos meses. Além disso, Simão disse que há concurso público para aumentar o quadro de servidas nas creches do município. “O prefeito sabe do problema, mas não há outra alternativa senão ampliar as existentes e construir mais creches”, explicou.

**RACISMO** A Câmara de Santa Cruz aprovou uma moção de repúdio à Real Federação de Futebol da Espanha (RFEF)

pelo racismo sofrido pelo jogador Vini Júnior durante partida entre Real Madrid e Valência. A moção foi apresentada por Lourival Heitor.

**AUMENTO** A Câmara aprovou na segunda-feira, 29, o aumento salarial para os subprefeitos dos distritos de Caporanga e Sodrélia, cujos vencimentos passarão de R\$ 2,1 mil para R\$ 4 mil. A justificativa é de que o cargo foi criado com salários baixos para a função, razão pela qual a atualização é necessária. O vereador Juninho Souza (Republicanos) apresentou uma emenda para reduzir o reajuste de 90% para 27%, mas teve o apoio de apenas quatro colegas. Na votação do projeto integral, apenas Juninho e Paulo Pinhata votaram contra o aumento.

**GOLPE** Numa semana em que os golpes por whatsapp aumentaram na cidade, autoridades do município também foram ludibriadas. O vereador Juninho Souza recebeu um telefonema de alguém que se identificou como funcionário do Correio de Santa Cruz, que estaria indo para o enterro de um parente em na região de Ribeirão Preto e cujo carro, com toda a família, teria quebrado na estrada. Preocupado, Juninho ligou para o assessor de Coordenação Política, Cláudio Antonioli, para que o município fosse socorrido. Ante a impossibilidade de ceder um automóvel do município, Cláudio teria feito um depósito de R\$ 300. Era golpe.

**DENÚNCIA** O vereador Juninho Souza protocolou no Ministério Público um pedido para que o órgão investigue as irregularidades que teriam sido cometidas pelo ex-secretário de Agricultura Milton de Lima (PL), vereador da Câmara.



### Título de cidadão

Aos 76 anos, dos quais 56 como vendedor de passagens de ônibus, Otávio da Silva vai ganhar o título de cidadão santa-cruzeiro. O projeto é do vereador Cristiano Tavares (PSD), que enaltece o antigo funcionário das empresas “Manoel Rodrigues” e “Princesa do Norte”. Otávio foi tema de uma recente reportagem do jornal que mostrou uma de sua característica: em mais de meio século de jornada, o vendedor nunca perdeu um dia de trabalho.

## FRASE DE HOJE

“Eu agradeço muito ao Solidariedade, mas não tenho mais interesse em continuar no partido”



Vereador Lourival Heitor, atual presidente da Câmara, anunciando que vai trocar o Solidariedade pelo Republicanos a partir do próximo ano, quando a “janela partidária” for oficialmente aberta

“HOMEM-ARANHA: ATRAVÉS DO MULTIVERSO” ESTREIA NOS CINEMAS...



## Haverá vida para contar a história?

Antiella Carrijo Ramos

Em apenas um único dia, o Congresso Nacional aprovou uma série de medidas, que provoca um verdadeiro desmonte socioambiental no país. Primeiro, foi aprovada a medida provisória que, ao transferir para outros setores os mecanismos que definem as estratégias para o combate ao desmatamento e para a demarcação de terras indígenas, desidrata as atribuições do Ministério do Meio Ambiente e do Ministério dos Povos Indígenas. Também foram aprovadas alterações na lei da Mata Atlântica, que flexibilizam o código florestal do bioma, permitindo o seu desmatamento para a implantação de linhas de transmissão de energia elétrica, gasodutos, rodovias e sistemas de abastecimento de água, sem estudo prévio do impacto ambiental, afastando o país dos compromissos internacionais que pretendem combater a mudança climática e preservar a água e a biodiversidade do planeta. A Mata Atlântica é o bioma mais devastado do país. Com apenas 24% de sua área original preservada, é preciso criar com urgência medidas que promovam a preservação do que ainda resta e não a flexibilização que provocará a sua destruição total. Como se não bastasse, no mesmo dia,

o Congresso também aprovou o Marco Temporal, que busca definir uma data a partir de quando os territórios podem ou não ser considerados Terra Indígena, contrariando a Constituição Brasileira que reconhece aos povos indígenas os direitos originários sobre os locais que ocupam. Já é sabido e comprovado que a proteção dos povos indígenas é estratégia fundamental para a manutenção do planeta, pois sua cultura e modos de vida conservam a floresta e as matas nativas, o que é fundamental para a redução do desmatamento e para o declínio dos impactos das mudanças climáticas em curso.

Vivemos um tempo em que a ocorrência de eventos climáticos extremos está cada vez maior. Eles atingem de maneira perversa os mais pobres e logo atingirão os mais ricos, pois chegará o dia em que o dinheiro não conseguirá frear esse processo. A verdade é que o Congresso está lotado de destruidores da Amazônia e de tantos outros biomas brasileiros. Sedentos em passar a boiada, priorizam os interesses econômicos de uma elite, que ainda não compreendeu que só existirá vida se a natureza for encarada como um bem comum que precisa ser protegido por todos e para todos.

## Aceita um copo de leite?

Diva Fernandes

A estação do inverno aproxima ruidosa neste ano da graça de Nosso Senhor, encontrando os indivíduos e os grupos demonstrando a retomada da alegria habitual do cidadão brasileiro, que por mérito de seu trabalho, recolhe-se no abrigo de uma digna moradia, aquecido com os agasalhos indispensáveis no período.

Salvos da pandemia covid 19 que dizimou parte da humanidade, impondo um ritmo de vida até então desconhecido, esta alegria expressa, não raro, refaz também a ternura e o afago da alma humana.

A madrugada fria nos corredores e salas de um hospital público numa cidade de aproximados quatrocentos mil habitantes, recebe inúmeros pacientes, quase sempre, acompanhados de pessoas que atingidas pelo inesperado fatídico da doença, encontra alívio apenas nas lágrimas derramadas, cada um no próprio círculo da dor.

Então, no vai e vem de pacientes e profissionais; de duras batalhas e expectativas; ambulâncias e socorristas, os anjos aparecem.

A virtude da caridade que conduz o amor acima de tudo ao semelhante, se faz presente no olhar e nas mãos dignas dessas mulheres e desses homens, que deixando o conforto de seus lares e o acolhimento do ambiente familiar, estão presentes no hospital frio e inóspito

doando tempo e afeto, agregando uma fortuna inestimável na alma que doa e na alma que acolhe esta caridade.

Os voluntários, coordenados por uma denominação caritativa sediada na citada cidade, passam as noites preparando um lanche apetitoso para entregar em doação aos acompanhantes dos pacientes no hospital. Muitos desses acompanhantes estão sem uma refeição sequer naquele dia longo e na noite que se vai na delonga.

O dom da caridade verdadeira representada neste grupo, não entra portando bandeira, nem sequer oferece balbúrdia, apenas um sorriso, um olhar atento e firme, um alento no desespero.

O silêncio é a maior nota que muitas vezes necessita o indivíduo quando as palavras já não alimentam sua esperança. Aquele pão recheado de manteiga está de fato recheado de carinho. O leite, com opção de café ou chocolate, aquece muito além do estômago vazio. Aquece a alma. Marca para sempre o instante de plenitude do amor neste gesto de caridade repetido todas as noites, deixando pegadas de humanidade plena que resiste onde “outro mundo é possível”.

A voz suave traz mãos hábeis dirigindo-se a todos sem distinção na madrugada fria: aceita um copo de leite?

## Direito de habitação

Francis Pignatti

O direito de habitação consiste na concessão do uso, limitado à habitação, do bem imóvel utilizado como residência familiar, a ser usado pelo cônjuge ou companheiro de acordo com o art. 1831 do Código Civil. É uma faculdade do exercício que demonstra uma função social ao evitar que o cônjuge sobrevivente tenha que sair do imóvel residencial após o falecimento do marido ou esposa.

O direito de habitação é um direito real que afeta apenas o poder de uso em relação ao bem imóvel. O fato de existir dois imóveis a inventariar não impede a aplicação do direito de habitação em muitos casos. Imagine a situação em que a pessoa possua dois imóveis: a) o primeiro imóvel em Santa Cruz do Rio Pardo – SP; b) o segundo imóvel em Natal – RN; como seria possível falar que não tem direito de habitação a esposa que mora toda sua vida na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo – SP? Ou seja, o direito de habitação existe em razão da sua finalidade maior que é a dignidade do cônjuge.

Também a lei não impõe como requisito para o reconhecimento do direito real de habitação a inexistência de outros bens no patrimônio próprio do cônjuge sobrevivente, conforme já foi decidido pelo Superior Tribunal de Justiça no Agravo Interno no Recurso Especial n 1.554.976.

O direito real de habitação é o direito que tem o cônjuge sobrevivente independente do regime de bens de seu casamento, podendo morar no imóvel residencial da família. Não existe limitação do tempo ao exercício do direito de habitação, sendo que o cônjuge sobrevivente possui tal direito de forma vitalícia.

O direito real de habitação é um instituto bastante conhecido pela comunidade jurídica. O artigo 1831 do Código Civil fala que o cônjuge sobrevivente tem direito real de habitação, mas é preciso ter cuidado quando se fala em união estável. O Código Civil no artigo que estabelece o direito à habitação não fala no caso de união estável e o artigo que outorga direitos sucessórios aos companheiros não fala em direito real de habitação. Somente a Lei n.9.278/1996 em seu artigo 7, parágrafo único, prevê que o direito de habitação cessa com a morte do beneficiário ou quando o mesmo constituir novo casamento ou união estável. Assim sendo, a companheira também tem direito de habitação.

Outro pensamento que também que também se mostra relevante em se debater é a possibilidade de instituir o direito real de habitação nos casos de imóveis rurais.

A Constituição Federal de 1988 no seu artigo 226 fala da união estável como entidade familiar. A união estável não é equiparada ao casamento. Casamento é casamento / União Estável é União Estável. A Constituição Federal fala que deve ser facilitado a conversão da união estável em casamento. Quando o constituinte falou que deve facilitar a conversão de união estável em casamento isso demonstra que os institutos são diferentes.

O direito de habitação se concretiza no âmbito do inventário, sendo uma questão que pertence ao direito sucessório.

## Politicamente incorretos: índios

Luiz Antonio Sampaio Gouveia

Dr. Sampaio Gouveia é advogado, brasileiro e santacruzense

Recentemente a ordenar minha ancestralidade para receber em Lisboa, o diploma de cidadão da Unidade Europeia, por ser de ascendência judia, na Comunidade Judaica de Lisboa, fui à minha origem seferadita (judaica de minha origem ibérica) ou simplesmente cristã nova, de judeus, convertidos ao cristianismo, vindos para São Paulo, na época colonial.

Certa feita recebi no dia da fundação de São Paulo, uma medalha, como descendente do fundador de São Paulo, o Cacique Tibiriçá, um chefe tupinambá que tendo sua taba no Largo de São Bento, em São Paulo, ajudou os jesuítas a fundar São Paulo. De repente, apareceu em minha genealogia, um francês, Júlio Joly, que vindo para São Paulo, no início do Século XIX, formado em Agronomia, em Montpellier, na França, foi pioneiro da cafeicultura, no Oeste de São Paulo, antes livreiro para os estudantes do Largo de São Francisco, sepultado no primeiro túmulo do Cemitério da Consolação, ao lado da Marquesa de Santos e de Celestino Bourroul, que antes em sua Chácara do Brás, revolucionara a jardinagem brasileira, com as rosas que plantava e inúmeras vezes visitadas pela Princesa Isabel e o Conde D'Eu, francês, como

o meu avoengo, que faleceu cego aos 93 anos. Paciente do Doutor Carlos Botelho, colega dele, naquela universidade francesa. Minha avó materna, de olhos verdes, dizia-se descendente de holandeses; o marido dela era neto de uma Cavalcante, forma com que se abraseleirou o nome de mercenários italianos, Cavalcanti, de Florença, vindos para o Brasil, em época colonial, para combater os holandeses. A tradição do Nordeste, diz que nós, os Cavalcante, é que somos de origem afro e os nossos parentes Cavalcanti, brancos. Meus filhos, de família de antigo presidente da República, (quando em viagem para Argentina, sobre ele dissera, João do Rio, Manoel mulato vai ao sul), de governadores do Rio e de São Paulo, desde a Proclamação da República, todos têm jenipapo na bunda,

que lhes indica a possibilidade de origem afro, como pode ser também a minha, de que me orgulho muito. Em que pesem meus filhos, pela mãe, ainda terem sangue de ingleses e alemães. Minha mulher que não é a mãe deles, de origem veneta, italiana, pela mãe é seferadita, como eu, com netos italianos e libaneses.

Apto a receber a cidadania europeia, confesso, que desisti dela, quando estava tudo pronto para que eu a recebesse. Senti-me mal! Porque me senti traidor do Brasil e não poderia abandonar esta minha origem de gente mestiça, gerada na América, a civilizar-se para um mundo melhor, que um dia chegará para todos, creio!

Abjeto o colorismo, que ameaça apontar o racismo, como uma mera questão de cor. Sou antirracista, mas me preocupam que meus amigos do movimento negro, tendam

eles a querer involuntariamente ser uma nação dentro da Nação brasileira, o que muito me entristece. Agora, na questão do Marco Temporal, que diz serem indígenas as terras ocupadas por eles (este é o nome politicamente correto a denominar esses nossos irmãos), na data da promulgação da Constituição, de 1988, é certo que isto pode não ser constitucional para os indígenas, porque a delimitação de áreas para eles viverem e titularem, pela Legislação infra-constitucional, requer muito mais, para lhes atribuir o habitat natural em que eles possam com toda plenitude viver suas origens, tradições e culturas.

Assim, é esta mesma Constituição, que aos indígenas assegura a exploração econômica de suas terras, na agricultura e mineração e outras riquezas da terra, por

eles, obedecidos outros critérios legais. Dentre os quais, se destaca que para ser removidos de suas terras, os indígenas, somente o possam ser mediante autorização do Congresso Nacional.

Logo é preciso refletir sobre a questão indígena, no Brasil, com cuidado. Sem folclore! São brilhantes os indígenas que, com as cotas, cursaram nossas universidades. Contudo é preciso se ter consciência de que por destino, estamos irmanados, no Brasil. Se no Brasil, negros são africanos, indígenas, índios, italianos, italianos e assim, por diante, que serei eu, pequeno mestiço, com jenipapo na bunda, ou a mancha mongólica ali nas cadeiras, que indicam a multiplicidade dos meus antepassados e de meus filhos e descendentes? O Brasil é a única Nação multiétnica do planeta.

Se no Brasil, negros são africanos, indígenas, índios, italianos, italianos e assim, por diante, que serei eu, pequeno mestiço, com jenipapo na bunda, ou a mancha mongólica ali nas cadeiras, que indicam a multiplicidade dos meus antepassados e de meus filhos e descendentes? O Brasil é a única Nação multiétnica do planeta.

Se no Brasil, negros são africanos, indígenas, índios, italianos, italianos e assim, por diante, que serei eu, pequeno mestiço, com jenipapo na bunda, ou a mancha mongólica ali nas cadeiras, que indicam a multiplicidade dos meus antepassados e de meus filhos e descendentes? O Brasil é a única Nação multiétnica do planeta.

Se no Brasil, negros são africanos, indígenas, índios, italianos, italianos e assim, por diante, que serei eu, pequeno mestiço, com jenipapo na bunda, ou a mancha mongólica ali nas cadeiras, que indicam a multiplicidade dos meus antepassados e de meus filhos e descendentes? O Brasil é a única Nação multiétnica do planeta.

POLÍTICA

# Lourival diz que vai abandonar o SD

Presidente da Câmara antecipa decisão que só poderá ser oficializada no próximo ano, com abertura da "janela partidária"

Da Reportagem Local

O presidente da Câmara de Santa Cruz do Rio Pardo, Lourival Heitor, vai deixar o partido Solidariedade na abertura da "janela partidária" no início de 2024. A decisão foi anunciada na terça-feira, 30, durante entrevista concedida à rádio 104 FM e aos jornalistas Dario Miguel, Sérgio Fleury e Rafael de Oliveira.

Lourival admitiu que está "insatisfeito" com a legenda, que em São Paulo é comandada pelo ex-deputado "Paulinho da Força".

O vereador também anunciou que vai ingressar no Republicanos, partido que hoje tem o vice-prefeito Edvaldo Godoy como presidente. "Isto está conversado há tempos com o deputado Marcos Pereira. Então, na janela partidária eu estarei me filiando ao Republicanos", anunciou.

A "janela partidária" é o período regulamentar de 30 dias, estipulado seis meses antes das eleições, em que é possível os parlamentares mudarem de partido sem o risco de perder o mandato. Antes dele, a troca de legenda pode determinar a

perda do mandato, uma vez que a vaga pertence ao partido e não ao candidato eleito.

Lourival Heitor disse que o Solidariedade não possui o seu perfil ideológico. No ano passado, a legenda oficializou em convenção o apoio ao então candidato Lula, do PT, que foi eleito presidente da República.

"Eu agradeço muito o Solidariedade, mas não tenho mais interesse em continuar no partido. Afinal, vem apoiando o PT e outras legendas deste tipo", afirmou. "Em relação ao Republicanos, tem uma linha perto daquilo que eu penso", explicou.

O Republicanos apoiou nas eleições do ano passado o candidato à reeleição para presidente Jair Bolsonaro (PL). Embora derrotado, foi o candidato com maior apoio partidário em Santa Cruz do Rio Pardo, desde o ex-prefeito Otacílio Parras (PSB), passando pelo atual Diego Singolani (PSD) e pelo maior número de vereadores na Câmara. O único parlamentar que apoiou Lula foi Carlos Eduardo Gonçalves, o "Duzão" (PSB).

O Republicanos também é o atual partido do vereador Juninho Souza, um bolsionista convicto que já disse estar "incomodado" com o fato de o diretório estar sendo controlado atualmente pelo vice-prefeito Edvaldo Godoy. O vereador também não descarta trocar de partido na "janela partidária".

O presidente da Câmara também lembrou que o Solidariedade não está estruturado em Santa Cruz do Rio Pardo e terá dificuldades para eleger um vereador nas próximas eleições. "Eu até acredito que o partido não deva disputar as eleições de 2024", disse.

Candidato à reeleição como vereador, ele teme que o Solidariedade não atinja o número de votos necessário para conquistar uma cadeira na Câmara. Isto já aconteceu nas últimas eleições, quando Maura Macieirinha (PSDB) recebeu uma votação que a levaria para um terceiro mandato na Câmara, mas o partido não atingiu o quociente eleitoral. Maura, então, perdeu sua cadeira.

Lourival é mais um vereador de Santa Cruz que anuncia publicamente a troca de partido, indicando que a "janela partidária" terá uma intensa movimentação na cidade.

O primeiro a anunciar troca de legenda foi Carlos Alberto da Silva, o "Tio Carlinhos", que foi eleito pelo antigo PSL (hoje Aliança Brasil) e que já se posicionou que vai buscar um novo partido durante a "janela".

Outro que revelou a intenção de trocar de legenda é Fernando Bitencourt, atualmente no Podemos e que, há duas semanas, disse estar "incomodado" com os escândalos que atingiram o partido nos últimos

anos, inclusive com o episódio de desvio de recursos do Fundo Partidário pelo diretório de Santa Cruz.

O Solidariedade, que deve desaparecer do cenário eleitoral de 2024 em Santa Cruz, surgiu no município em 2019 pelas mãos do então vereador Murilo Sala. Candidato a prefeito no ano seguinte, ele acabou se filiando no Podemos e acreditava que o Solidariedade seria uma segunda legenda para apoiá-lo nas eleições.

Entretanto, o partido acabou sendo controlado pelo grupo de Otacílio e Diego — na época unidos. É que todos os parlamentares do antigo DEM (atual Aliança Brasil) migraram para o Solidariedade quando perceberam falta de apoio da antiga legenda. Além de Lourival, se filiaram ao SD os também vereadores na época Edvaldo Godoy e João Marcelo Santos.

Edvaldo é o atual vice-prefeito e já trocou o partido pelo Republicanos, que também será o destino de Lourival. João Marcelo perdeu as eleições de 2020 e atualmente é diretor jurídico da Codesan. ●●

ACESSE EM SEU SMARTPHONE: [www.debate.com.br](http://www.debate.com.br)  
ASSINE E ANUNCIE: (14) 3372-5555

# DEBATE

A INFORMAÇÃO  
SEMPRE MAIS  
PERTO DE  
VOCÊ!

ASSINE  
HOJE  
MESMO



Plínio Rigon  
expõe livro em  
feira na Itália

Escritor lançou livro  
traduzido em italiano  
em mostra de  
Borghetto Sergio



Atual presidente da Câmara, Lourival Heitor anunciou que vai trocar o Solidariedade pelo Republicanos

**SOLUÇÃO  
CONTABILIDADE**

Equipe altamente qualificada, pronta para receber toda a documentação!

**Abertura de empresa, regularização de alvarás, bombeiros, Anvisa, Licença Cetesb, cadastro Ibama**

**INFORMAÇÕES:**  
(14) 3373-2400 ou (14) 99728-1523 | E-mail: [atendimento@solucaoctb.com.br](mailto:atendimento@solucaoctb.com.br)  
Rua conselheiro Antônio Prado, 584 | Santa Cruz do Rio Pardo - SP

## Todo poder mama do povo

João Ferreira

Advogado em Santa Cruz do Rio Pardo

A Câmara Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo pretende aprovar um projeto de resolução com o objetivo de consolidar a estrutura organizacional do referido órgão público.

Trata-se de um mero jogo de palavras para afastar contribuintes desavisados do que a proposta realmente pretende: aprovar, dentre outras coisas, alguns penduricalhos para agentes públicos, que foram veiculados por lei, mas deveriam ter sido apresentados por resolução. Houve um erro político de forma que, agora, ameaça a existência de algumas benesses destinadas aos servidores públicos do Poder Legislativo.

São dezenas de artigos e páginas que causam bocejos, pois, afinal, quem irá conferir tudo isso? Todo mundo tem coisa mais importante para fazer (até mesmo alguns vereadores, que sequer lerão o projeto).

Mas, e se não aprovarem, o que acontece? Simples: a

atual lei que prevê essa estrutura pode cair por terra com uma eventual ação judicial que trata da (in)constitucionalidade. Salários podem ser derrubados e evoluções funcionais podem desaparecer pois a matéria jamais deveria ter sido veiculada por lei. Há inconstitucionalidade na lei e, portanto, tudo é inválido desde o seu nascedouro. Por isso há pressa (contida) em aprovar uma resolução que substitua a lei original. Nenhum interessado fala nisso, mas a realidade é essa e os vereadores parecem desconhecer-la.

Só que o projeto ainda possui inconsistências, apesar de aparentemente reapresentado com reformulações em 22 de maio de 2023.

Como exemplo, há a progressão horizontal, a progressão por merecimento e a progressão por título/capacitação profissional, que significam evoluções salariais para os servidores públicos que cumprirem determinados

requisitos. A progressão por título/capacitação profissional é curiosa: o servidor ganhar cinco pontos por ter cursado especialização e cinco pontos por ter cursado mestrado. Não há diferença entre especialização e mestrado? Pelo menos, os cursos caíram...

E as férias? Mesmo celetistas, os vereadores insistem em mexer no que já existe, A ser derrubados e evoluções funcionais podem desaparecer pois a matéria jamais deveria ter sido veiculada por lei. Há inconstitucionalidade na lei e, portanto, tudo é inválido desde o seu nascedouro. Por isso há pressa (contida) em aprovar uma resolução que substitua a lei original. Nenhum interessado fala nisso, mas a realidade é essa e os vereadores parecem desconhecer-la.

Mais adiante, consta uma gratificação por titulação a ser regida por norma específica (art. 56). Ué, mas já não há pontuação por títulos? Haverá mais um penduricalho desconhecido?

Os equívocos não param por aí. O controle interno (art. 57) será da responsabilidade de uma comissão de três servidores, com gratificação de cinco unidades fiscais do município. Mas e o Recurso Extraordinário nº 1.264.676,

do STF, que julgou inconstitucional o exercício do controle interno por ocupante de cargo em comissão ou função gratificada em 2020!? Há dezenas de decisões judiciais sobre (contra) isso. A situação é ainda pior porque a própria Câmara Municipal apreciou o projeto que fez surgir a Lei Complementar nº 785/23, que criou os empregos de Auditor Técnico do Controle Interno e de Controlador Geral do Município. As vagas foram oferecidas no concurso público nº 02/23, ainda em andamento. Por que o Poder Legislativo quer fixar uma função gratificada para o controle interno e o Poder Executivo precisa de um concurso público para a mesma coisa? Não tem explicação.

Ah, e tem gratificação para todo mundo: agente de contratação, responsáveis pelos setores de Recursos Humanos, Tesouraria, Comissão de Serviço Civil, enfim, uma festa. Tem para todo mundo.

Além de tudo isso, o servidor poderá ter seis faltas abonadas para doação de sangue (na CLT, consta apenas uma falta abonada por ano para essa finalidade), uma falta abonada para o dia do ani-

versário (1 – trabalhadores comuns têm isso? 2 – A ADIn 2191882-51.2022.8.26.0000, julgada em março de 2023, reconheceu a INCONSTITUCIONALIDADE dessa benesse. Os vereadores não estudam? Obs: e não adianta chamar este colunista de fraccassado, burlador, mamador e quejandos porque deve ser tudo isso mesmo e mais um pouco, podem descer a ripa) e mais quatro abonadas sem justificativa (tem isso na CLT?). É um show de moleza custeado pelo dinheiro do contribuinte.

Ah, não acabou. Tem um bônus de festas natalinas e de final de ano com o dobro do valor do auxílio-alimentação, o que deve girar em torno de R\$ 1.400,00 para os servidores (os vereadores irão pagar?).

Infelizmente, este colunista tinha mais coisas para fazer, como enxugar gelo e molhar a piscina, e outros dispositivos ficaram de lado.

Porém, fica a certeza divulgada na internet: “todo poder mama no povo”. E haja teta da vaca holandesa...

### Inconstitucionalidades

Diante das inconstitucionalidades chapadas (ou seja, óbvias, conforme jurisprudên-

cia do STF), os vereadores fecharão os olhos pois elas são “do bem” (?) ou farão o que a Constituição determina? Só vale inconstitucionalidade se for “do grupo”? Inconstitucionalidade só é arguida contra projeto de adversário “do grupo”? A conferir.

### Trabalhadores

Os trabalhadores que atuam na esfera privada têm todas as benesses que podem ser confirmadas pelo Poder Legislativo municipal? Os vereadores que têm empregados/colaboradores aplicam, para estes, os mesmos direitos previstos na proposta de resolução nº 06/23? Ou só vale quando o dinheiro sai do caixa dos contribuintes?

### TRT15

“[...] por ser celetista, não pode a empregada buscar a aplicação de princípios e regras do regime estatutário, não sendo aplicável a ‘tese do conglomeramento’, sob pena de criar um regime híbrido e causar insegurança jurídica em face do empregador, tornando imprevisível a gestão de pessoal caso o Judiciário passe a estender direitos não previstos originalmente.

## MONITORAMENTO

# Empresa descumpra contrato e secretária minimiza punição

Secretária sugere que processo administrativo contra empresa é apenas “praxe”

Sérgio Fleury Moraes

Da Reportagem Local

A empresa “Nascimento & Orozimbo Serviços”, cujo nome de fantasia é “Tática Seg”, que assinou em dezembro um contrato superior a R\$ 3 milhões com a prefeitura para executar os serviços de monitoramento de prédios e logradouros públicos, não cumpriu as exigências impostas pela administração.

A empresa venceu uma tumultuada licitação realizada em agosto do ano passado e chegou a ser inabilitada por decisão da secretária de Desenvolvimento Econômico, Suédia Elizabeth da Costa Araújo Buzolin. Depois, voltou a ser classificada após o julgamento de um recurso. Em dezembro, o prefeito Diego Singolani (PDS) homologou a “Tática” como vencedora da licitação.

O contrato no valor de R\$ 3.049.999,80 foi assinado em 29 de dezembro do ano passado e o prazo para instalação de todos os equipamentos nos locais determinados no edital era de 60 dias após a emissão da Ordem de Serviço, com a possibilidade de prorrogação por mais 30 dias, devidamente autorizada pela administração.

Os ordens foram emitidas no dia 3 de janeiro deste ano para a implantação de todos os equipamentos em cinco blocos de locais definidos pela prefeitura. O prazo final, portanto, seria 3 de abril, mas a empresa não cumpriu o contrato.

No dia 15 de abril o “Semanário Oficial” publicou ato da secretária Suédia instaurando um procedimento contra a “Tática Seg” por descumprimento contratual. O texto diz que, caso seja caracterizado o descumprimento das obrigações contratuais e legais, haverá imposição das sanções cabíveis “de multa e suspensão do direito de licitar (...), além da possibilidade de rescisão unilateral dos contratos firmados”.

Entretanto, na última quarta-feira, 31, a secretária Suédia disse, em entrevista à rádio 104 FM, que o procedimento foi instaurado porque a lei assim determina. “Legalmente eu tive que tomar esta atitude. Eles não entregaram todo o serviço no dia 3 de abril e eu tive de fazer isto, faz parte do protocolo”, disse Suédia. “Eu preciso fazer

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA DA IMPLANTAÇÃO		
16.1. A CONTRATADA deverá implantar o sistema de vigilância eletrônica, nos moldes estabelecidos no Termo de Referência, no Município de Santa Cruz do Rio Pardo, deixando-o em condições de pleno funcionamento no prazo máximo de 60 (sessenta) dias corridos, contados da data de emissão da ordem de serviço (OS), considerando o seguinte cronograma:		
FASE	ATIVIDADE	PRAZO
1	Instalação de equipamentos e início da vigilância eletrônica das unidades: 27, 29, 31, 32, 33, 35, 39, 43, 45, 46, 50, 52, 53, 65, 66, 67, 68, 69, 75, 78, 100, 111, 112.	Em até 10 dias da data da emissão da ordem de serviço (OS)
2	Instalação de equipamentos e início da vigilância eletrônica das unidades: 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23.	Em até 30 dias da data da emissão da ordem de serviço (OS)
3	Instalação de equipamentos e início da vigilância eletrônica das unidades: 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110.	Em até 40 dias da data da emissão da ordem de serviço (OS)
4	Instalação de equipamentos e início da vigilância eletrônica das unidades: 24, 25, 26, 28, 30, 34, 36, 37, 38, 40, 41, 48, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 76, 91, 92, 93, 94, 95.	Em até 50 dias da data da emissão da ordem de serviço (OS)
5	Instalação de equipamentos e início da vigilância eletrônica das unidades: 42, 44, 47, 49, 51, 54, 70, 71, 72, 73, 74, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 96, 97, 98.	Em até 60 dias da data da emissão da ordem de serviço (OS)

16.2. A CONTRATADA fará a instalação dos equipamentos e colocará em funcionamento os serviços gradativamente à medida que for decorrer o processo de implantação, sendo que o prazo máximo previsto de 60 dias para o término da instalação e funcionamento na sua totalidade em todos os locais, podendo ser este prorrogado por até 30 (trinta) dias, período desde que justificado e aceito pela administração.

Contrato assinado em dezembro não foi cumprido

isto, pois sou a gestora do contrato”, insistiu.

A secretária disse que a empresa é passível apenas de ser multada. Suédia também ressaltou que, por conta do descumprimento das obrigações, a “Tática Seg” ainda não recebeu nenhum pagamento da prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo. Cada mensalidade, de acordo com o contrato, importa em R\$ 101.666,29.

Ela explicou que resolveu manter o contrato em vigor, mesmo com a quebra de várias cláusulas, para não deixar a cidade sem monitoramento. “O dano (de romper o contrato) seria muito grande, pois as escolas ficariam sem monitoramento. Nós enxergamos isto e o próprio Tribunal de Contas nos aconselhou”, disse. Suédia também sugeriu que mantêm um relacionamento de amizade com o proprietário da empresa, Ézio do Nascimento. “É uma pessoa muito bacana e eu já o conhecia antes”, afirmou.

A reportagem tentou contato com o Tribunal de Contas sobre a possível sugestão dos técnicos para manter um contrato sem cumprimento legal, mas ainda aguarda um posicionamento.

A questão de amizade pode ser outro problema, pois as medidas finais do processo administrativo contra a empresa, instaurado em abril, serão decididas pela própria secretária. Ela atua, neste caso, como juíza do processo, após receber um parecer da Procuradoria Jurídica.

Ainda sobre o descumprimento das cláusulas pela empresa, Suédia disse que “não seria inteligente por parte do município a quebra do contrato”. Segundo ela, o “bom

senso” impõe a continuidade do serviço. E repetiu: “O próprio Tribunal de Contas falou para continuar. Sei que tudo estava no contrato, mas tem de haver o bom senso”.

Em outro ponto da entrevista, a secretária negou ter ocorrido qualquer tipo de irregularidade na licitação do monitoramento. “Fiquei muito incomodada com a palavra fraude. Achei muito forte, pois não houve nada disso”, afirmou. Segundo ela, uma das empresas licitantes questionou um documento de atestado de capacidade técnica apresentada pela “Orozimbo”, mas a secretária concluiu que não havia irregularidade.

O caso envolve um atestado de capacidade técnica supostamente emitida pela prefeitura de Espírito Santo do Turvo. Na época da licitação, a própria prefeitura daquele município, inclusive com uma nota divulgada no Facebook, informou que o documento atestava apenas a venda de equipamentos pela “Orozimbo” e não o monitoramento por câmeras, já que este serviço era realizado pela própria administração. O documento ainda está disponibilizado na rede social Facebook.

O assunto foi comentado na mesma emissora de rádio no dia anterior, quando o vereador Juninho Souza (Republicanos) reclamou que pediu imagens de câmeras de monitoramento, mas a solicitação foi recusada. Segundo Juninho, o objetivo do requerimento era fiscalizar o fato de uma servidora estar ou não cumprindo seu horário de trabalho numa determinada repartição pública.

Na sexta-feira, 2, a pedido do jornal, a secretária de Comuni-

cação informou que a decisão final do processo administrativo contra a empresa “Tática Seg”, por descumprimento contratual, é atribuição da secretária de Desenvolvimento Econômico.



A secretária Suédia Araújo, durante entrevista à rádio 104 FM

Segundo a nota, a decisão já foi tomada em 1º de junho e encontra-se em fase de notificação. Entretanto, a administração

não revelou o teor da decisão e não publicou nenhuma informação na edição de sábado do “Semanário Oficial”. ●●

## REGIONAL DAS TINTAS

Especialista em Tintas

### VOCÊ E SUA FAMÍLIA MERECE!

Os melhores preços, os melhores prazos e o melhor atendimento, você só encontra aqui!

Regional das Tintas e Suvinil, unidas trazendo o melhor para sua obra!

Saiba mais em: [www.loja.suvinil.com.br](http://www.loja.suvinil.com.br)

Av. Tiradentes, 73 - Centro / Santa Cruz do Rio Pardo  
Disk Tintas (14) 3372-1952

## CASO SUELI FEITOSA

# Justiça condena Feitosa e seus familiares; ex-secretário Armando Cunha é absolvido

Ex-tesoureira da prefeitura, já condenada em processo criminal a 29 anos de prisão, agora foi punida em ação civil pública a devolver acréscimo patrimonial; Armando Cunha foi absolvido

Sérgio Fleury Moraes  
Da Reportagem Local

A ex-tesoureira Sueli de Fátima Feitosa, que no ano passado foi condenada a 29 anos de prisão por desviar dinheiro da prefeitura, agora foi punida em ação civil pública por improbidade administrativa. A condenação impõe a devolução de todo o acréscimo patrimonial obtido pela ex-tesoureira com os desfalques, além de multa civil, perda dos direitos políticos e proibição de contratar com o Poder Público. Todos os familiares de Sueli Feitosa que haviam sido punidos na ação criminal também foram condenados por improbidade.

A sentença do juiz Rafael Martins Donzelli absolviu o ex-secretário de Finanças Armando Cunha, pelo fato de que não foi comprovado dolo, ou seja, "a intenção deliberada de causar danos ao erário municipal".

A ação civil pública foi ajuizada para apurar as responsabilidades dos réus por atos de improbidade administrativa que geraram, ao mesmo tempo, prejuízo ao erário e enriquecimento ilícito. Ao contrário da ação penal, este tipo de processo não determina a prisão dos réus.

Além de Sueli Feitosa, a ação civil pública puniu a mãe da ex-tesoureira, Maria da Conceição Pereira Feitosa,



A ex-tesoureira Sueli Feitosa, agora condenada em ação civil pública por improbidade administrativa

as irmãs Silvia Regina Feitosa, Aparecida de Fátima Feitosa Moura e Camila Pereira do Sacramento de Souza, e os cunhados Pedro Moura e Adilson Gomes de Souza.

Na dosagem das penalidades, o juiz condenou todos os réus ligados à família Feitosa ao ressarcimento proporcional do dano provocado aos cofres públicos, que foi estipulado pelo Ministério Público em R\$ 11 milhões. Todos os réus foram

condenados à suspensão dos direitos políticos e proibição de contratar com o Poder Público.

Sueli Feitosa, por exemplo, foi condenada a devolver cerca de R\$ 3,1 milhões, além de pagar multa de R\$ 45 mil por acréscimo patrimonial indevido e mais R\$ 10 mil por dano moral coletivo. Além disso, a ex-secretária deverá ter os direitos políticos suspensos por dez anos e ainda a proibição de contratar com o Poder Público

por igual período.

A mãe de Sueli, Maria da Conceição, foi condenada a ressarcir o dano ao erário em 15% do valor dos desfalques, ou seja, R\$ 1,6 milhão. Ela também foi punida com uma multa civil de R\$ 1,7 milhão por acréscimo patrimonial, além da suspensão dos direitos políticos por dez anos. Por fim, no dano moral coletivo, ela deverá pagar uma multa de R\$ 10 mil.

Camila Pereira do Sacramento de Souza deverá devolver R\$ 1,1 milhão e pagar multas de R\$ 473 mil por acréscimo patrimonial e mais R\$ 10 mil por dano moral coletivo. A suspensão dos direitos políticos de Camila foi estipulada em dez anos.

Marido de Camila, o empresário Adilson Gomes de Souza foi condenado a devolver R\$ 2,6 milhões e teve os direitos políticos suspensos por dez anos. Ele ainda deverá pagar multas de R\$ 780 mil por acréscimo patrimonial e R\$ 10 mil por dano moral coletivo.

Aparecida de Fátima Feitosa Moura deverá devolver R\$ 825 mil e teve os direitos políticos suspensos por oito anos. Ela também terá de pagar multas de R\$ 225 mil por acréscimo patrimonial e mais R\$ 5 mil por dano moral coletivo.

O marido de Aparecida, Pedro Donizeti Moura, teve uma pena idêntica à da esposa, devendo ressarcir o dano em R\$ 825 mil.

Por fim, Silvia Regina Feitosa teve os direitos políticos suspensos por oito anos e deverá devolver R\$ 825 mil, além de pagar multas de R\$ 4,2 mil por acréscimo patrimonial e mais R\$ 5 mil por dano moral coletivo.

Na sentença, o juiz Rafael Donzelli esclareceu que deixou de analisar o pedido de perda de todas as propriedades dos réus, conforme pedido do Ministério Público, porque a ação penal, que está em grau de recurso, já decretou o perdimento dos bens.

A decisão do magistrado tem 102 páginas e afirma que, de acordo com as provas nos autos, ficou comprovado que a ex-tesoureira Sueli de Fátima Feitosa, "na qualidade de agente público, durante o exercício do cargo em comissão e de função de confiança, como diretora do Departamento de Tesouraria do município, apropriou-se do erário municipal".

A sentença também cita que Sueli "inseria no sistema contábil da prefeitura os valores reais que ingressaram no caixa

da Tesouraria, mas não chegava a depositar muitos deles". Lembra, ainda, depoimento da própria Sueli Feitosa, de que inseria no sistema o valor real dos depósitos que deveriam ser feitos, mas, antes de depositar, retirava valores e separava dinheiro em envelopes colocados em sua bolsa e levava para casa. O dinheiro, segundo ela, era usado "aos poucos" ou depositado em sua conta bancária particular.

De acordo com testemunhas, o ex-secretário Armando Cunha pediu várias vezes para Sueli passar a conciliação das contas para outra servidora, mas a tesoureira dizia que elas eram "minuciosas" e, portanto, deveria continuar com este trabalho. Além disso, Feitosa não deixava ninguém "conciliar" as contas de ICM e FPM (Fundo de Participação dos Municípios), as duas de maior movimentação.

Durante todo o período dos desvios financeiros, Sueli ajudava toda a família com pagamentos diversos e abastecia as poupanças dos sobrinhos. Em 2015, ela declarou possuir três veículos — um Chevrolet Meriva, um Fiat Siena e um Chevrolet Spin —, uma situação "incomum", segundo o juiz, para uma servidora com vencimentos incompatíveis com seu estilo de vida.

Em janeiro de 2016, por exemplo, foi Sueli quem financiou a instalação de uma piscina na "Chácara Mãe Rainha", que na época custou R\$ 26,4 mil. No mesmo ano, fez vários depósitos para contas bancárias do cunhado Adilson, totalizando R\$ 27,6 mil, e ain-

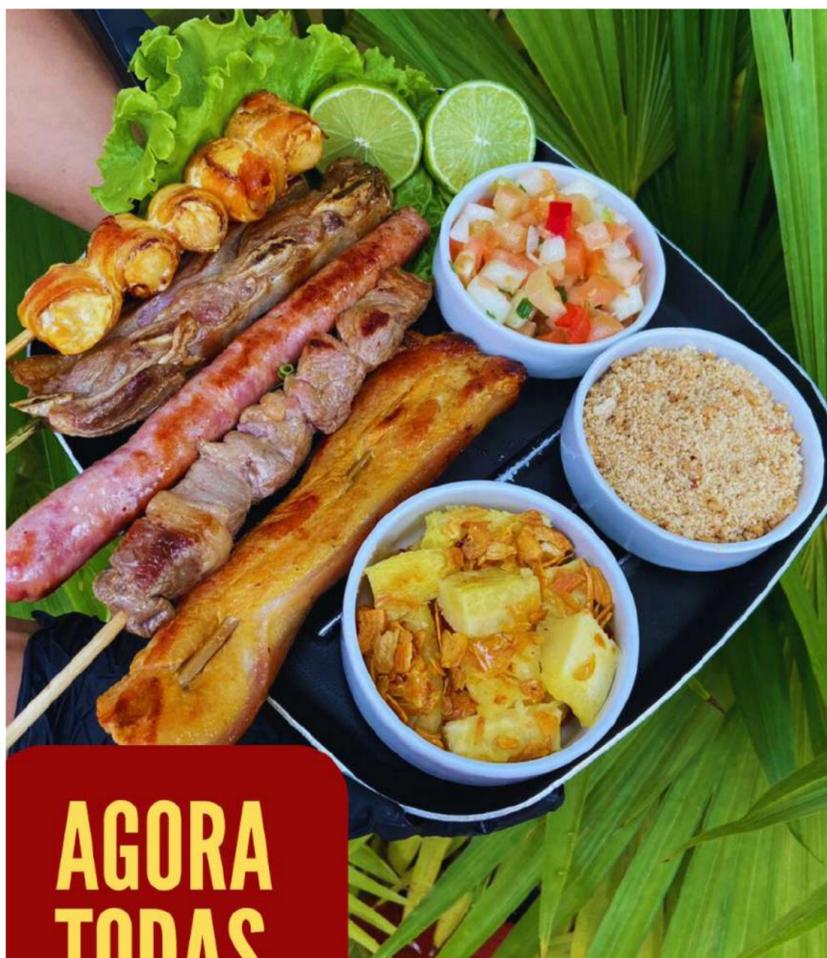
da comprou quase R\$ 6 mil em joias e bijuterias.

Em depoimento, a própria Sueli revelou que as joias apreendidas pela polícia foram compradas "com dinheiro lícito e outras com dinheiro da prefeitura". A sentença judicial aponta que Sueli confessou que desviava dinheiro "conforme ia precisando" e que os desfalques nos cofres municipais aconteceram nas gestões dos prefeitos Adilson Mira, Maura Macieirinha e Otacílio Parras.

A sentença do juiz Rafael Donzelli faz uma análise dos bens da família desde 1994, quando Sueli e a mãe Maria Aparecida compraram uma casa popular no Conjunto Habitacional Luiz Brondi, até 2016, quando as duas já moravam em residência de alto padrão no bairro Braúna, assim como toda a família dispõe de residências de luxo, chácara e veículos. Em depoimentos, os próprios familiares admitiram que era Sueli quem bancava a compra de terrenos e a construção de casas. Sueli comprava até móveis planejados para a casa dos pais.

O magistrado cita que o ato ilícito praticado durante 14 anos permitiu que a família de Sueli Feitosa "desfrutasse do dinheiro público em detrimento a benefícios que deveriam ser voltados aos municípios de Santa Cruz do Rio Pardo".

O advogado de Sueli Feitosa, Cássio Adriano de Paula disse ontem que ainda estava analisando a sentença da ação civil pública, mas que vai recorrer ao Tribunal de Justiça de São Paulo. ●●



**AGORA  
TODAS  
AS QUINTAS  
TEM ESPETINHO**

**ESTAMOS TE ESPERANDO!!!**



Cássio Adriano de Paula, advogado de Sueli, vai recorrer ao/TJ

**DROGARIA São Bento**  
Medicamentos em geral

**AGORA É**

**DROGARIA TOTAL**

**70% DESCONTO**

**AQUI TEM**

**FARMÁCIA POPULAR**

Medicamento Genérico

TEL: (14) 3372.6534 | 99891-1135

AV. CLEMENTINO GONÇALVES, 1301 - VL. SÃO JUDAS TADEU

## CASO SUELI FEITOSA

## Escândalo abalou cidade e mostrou sistema frágil

Sueli desviou dinheiro público durante 14 anos, sem que ninguém da prefeitura suspeitasse da contabilidade manipulada

Sérgio Fleury Moraes  
Da Reportagem Local

O caso de desvio de dinheiro dos cofres municipais foi descoberto na véspera do Natal de 2016, quando o então prefeito Otacílio Parras (PSB), com base no que diziam os balanços contábeis, determinou o pagamento antecipado do 13º salário dos servidores. Todavia, os recursos estampados nos documentos simplesmente não existiam, pois a então tesoureira Sueli de Fátima Feitosa manipulava a contabilidade para "mascarar" os desvios.

Desesperada com a situação, a tesoureira tentou transferir R\$ 1,2 milhão de uma conta exclusiva de iluminação pública para o pagamento da folha salarial, o que é irregular porque a CIP é uma conta "carimbada", que só pode ser usada para fins de energia. Uma funcionária percebeu e avisou o secretário de Finanças, Armando Cunha. Este, por sua vez, telefonou ao então prefeito e pediu sua presença na prefeitura. Algo grave estava acontecendo.

Sabe-se que, horas depois, Sueli Feitosa não mais retornou ao prédio da prefeitura. Tomou rumo ignorado e ficou muitos dias foragida após sua prisão ter sido decretada.

Pela sentença do juiz Rafael Martins Donzelli na ação de improbidade administrativa, é possível reconstituir os fatos através de depoimentos dos servidores que acompanharam o desfecho do caso naquele 21 de dezembro de 2016.

A funcionária que deu o alerta foi Andréia de Cássia Mafra Dias, que levou o caso a outra servidora, Viviane Cabral Ribeiro Martins. Ela confrontou Sueli e disse que iria informar o secretário de Finanças Armando Cunha. Segundo Viviane, Sueli implorou para não contar e pediu "pelo amor de Deus" porque corria o risco de ser demitida.

Mas Armando foi informado. Após o almoço, nervoso, ele se reuniu com Sueli e pediu a presença de Viviane porque "queria uma testemunha" da conversa. O secretário teria questionado Sueli sobre a falta de dinheiro nas contas da prefeitura, enquanto a tesoureira



Na ação penal, a Justiça já decretou o perdimento de todos os bens acumulados pela família de Sueli

afirmava que não sabia como aquilo tinha acontecido.

Armando, então, sugeriu que ele e Sueli fossem à casa do prefeito, já que Otacílio Parras não estava na prefeitura. A tesoureira disse que iria no próprio carro, mas desapareceu.

Otacílio convocou a imprensa, anunciou o rombo, chorou e sugeriu que Sueli Feitosa desse "um tiro na cabeça". Tempos depois, a Polícia Civil reclamou do procedimento do então prefeito, que teria retirado o "fator surpresa" das investigações.

No entanto, a polícia conseguiu um mandado judicial de busca e apreensão nas residências de Sueli e nos imóveis das irmãs. O ato ajudou, pois, vários documentos haviam sido transferidos por Sueli para

as residências das irmãs. Assim, os policiais recuperaram milhares de documentos que foram cruciais para o inquérito, além de computadores e joias.

Entre janeiro e fevereiro de 2017, a mãe de Sueli, Maria da Conceição Feitosa, e o cunhado, Adilson Gomes de Souza, foram presos pela Polícia Civil por estarem supostamente atrapalhando as investigações. Foi quando Sueli, que estava sendo procurada pela polícia há semanas, resolveu se entregar.

Quando estava na prisão, assinou um documento acusando agentes políticos de também participarem dos desvios financeiros. O início de tudo, de acordo com Sueli, ocorreu no governo de Adilson Mira, numa suposta ordem do então secretário Ricardo Moral. Ela

ainda acusou o ex-presidente da Codesan no governo Otacílio, Cláudio Agenor Gimenez, mas não conseguiu provar nenhuma das acusações.

Em setembro de 2021, Sueli mudou sua versão e se declarou inocente. Ela afirmou que teria sido coagida a assinar uma espécie de confissão apresentada à imprensa em maio de 2017, chamada de "delação pública". A defesa da ex-tesoureira, por outro lado, levantou uma série de contradições e distorções no levantamento técnico que apurou o desvio de R\$ 11 milhões, em valores atualizados. O advogado Cássio Adriano de Paula usou documentos do próprio levantamento oficial para mostrar contradições em várias acusações de desvio.

As investigações, contudo, apontaram que havia uma enorme fragilidade e desorga-



ninguém tivesse acesso à contabilidade da Tesouraria. No governo de Adilson Mira, ela conseguiu que o então prefeito nomeasse a irmã, Camila Pereira do Sacramento de Souza, para substituí-la em períodos de férias ou afastamento como diretora da Tesouraria.

As investigações da Polícia Civil concluíram que Sueli começou a desviar dinheiro da prefeitura em 2002, sendo que o crime perdurou até 2016, quando foi descoberto.

Para apurar o montante, a prefeitura contratou uma empresa para fazer um levantamento de todo o período. A conclusão foi de que Sueli desviou R\$ 3.760.336,01 que, em valores atualizados, totalizam R\$ 11 milhões.

A prefeitura adotou algumas medidas após o escândalo, como o fim do pagamento presencial de tributos no prédio da prefeitura. Não há mais guichê da Tesouraria e o serviço foi terceirizado para instituições bancárias. ●●

nização no setor financeiro da prefeitura, a ponto de ninguém perceber o desvio dos recursos. Mostraram também que Sueli quase não tirava férias para que



Em 2017, polícia faz buscas na casa da irmã de Sueli Feitosa



Busca e apreensão logo após a descoberta do crime foi essencial

## Na ação penal, Sueli Feitosa foi condenada a 29 anos de prisão

Sérgio Fleury Moraes  
Da Reportagem Local

A sentença judicial na ação de improbidade administrativa praticamente encerra o caso Sueli Feitosa no âmbito da primeira instância. A partir de agora, caberá ao Tribunal de Justiça de São Paulo julgar os recursos dos réus e do Ministério Público.

Em fevereiro do ano passado, o juiz Pedro de Castro e Souza julgou procedente a ação penal sobre os desvios e condenou Sueli de Fátima Feitosa a 29 anos de prisão pelo crime de peculato.

Todos os familiares envolvidos também foram condenados pelos crimes de lavagem de dinheiro e associação criminosa. Camila Pereira Sacramento de Souza e Adilson Gomes de Souza foram punidos com dez anos de reclusão.

Maria da Conceição Feitosa foi condenada a sete anos de reclusão em regime semiaberto, quando apenas pernoita na prisão. Porém, em razão da idade, a mãe de Sueli deve ser beneficiada com a progressão para um regime mais leve.

O mesmo deve acontecer com Silvia Feitosa, Aparecida Feitosa e Pedro Moura, condenados a quatro anos de reclusão



Chácara no bairro Água Azul foi avaliada em R\$ 500 mil

em regime aberto.

A sentença penal determinou, ainda, a perda de todos os bens adquiridos durante o período dos desvios, incluindo casas de luxo, veículos e uma chácara. Chamou a atenção da polícia o fato de a "Chácara

Mãe Rainha" possuir uma enorme capela, com imagens e um painel de Nossa Senhora Aparecida.

Os réus recorreram da decisão e aguardam em liberdade o julgamento do recurso no Tribunal de Justiça. ●●

**NÃO PILHE  
RECICLE**

AONDE VOCÊ  
VAI COM ESTA  
PILHA TODA?

Se você precisa descartar pilhas e baterias usadas, leve aos coletores que a Special Dog espalhou por Santa Cruz do Rio Pardo. Está aí uma oportunidade legal de preservar o ambiente e contribuir para um mundo mais sustentável.

**CONFIRA OS PONTOS DE DESCARTE:**

- Serv Festa Ultragaz
- Rádio Difusora
- Câmara Municipal
- Posto de Saúde (centro)

**Supermercados:**

- Almark II
- Alvorada I e II
- Avenida
- Bom Preço I e II
- São Judas Tadeu
- São Sebastião

**PAULISTA  
COMBUSTÍVEL**

Auto Posto Ouro Branco de S. Cruz Ltda.

Av. Pedro Catalano, 300
Telefone:

Chác. Peixe - SCR Pardo-SP
(14) 3372-7910

[www.paulistacombustiveis.com.br](http://www.paulistacombustiveis.com.br)

## CASO SUELI FEITOSA

## Absolvido, Armando Cunha viveu ‘pesadelo’

Ex-secretário de Finanças sempre alegou que sua função não era conferir extratos e balanços, mas determinar a execução orçamentária

Sérgio Fleury Moraes  
Da Reportagem Local

Secretário de Finanças da prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo, Armando Cunha viveu um pesadelo desde que veio a público o caso do desvio de dinheiro público cometido pela ex-tesoureira Sueli de Fátima Feitosa. No dia da descoberta, quando foi alertado por servidoras da tesouraria, Armando Cunha chamou o então prefeito Otacílio Parras e expôs o que estava acontecendo. Mesmo assim, foi alvo de investigações até ser finalmente absolvido em sentença da ação civil pública divulgada na semana passada.

Armando nem chegou a ser denunciado na ação penal que condenou todos os membros da família Feitosa envolvidos no crime. No entanto, foi responsabilizado pelo Ministério Público por suposta negligência, imperícia ou imprudência na condução das finanças públicas.

Em 2020, Armando Cunha foi denunciado pelo MP, numa situação inusitada. Mesmo sem ter qualquer participação comprovada nos fatos criminosos, o Ministério Público requereu que Armando também fosse responsabilizado para devolver o valor do dano aos cofres municipais, estimado em R\$ 11 milhões. Na mesma denúncia, entretanto, a família Feitosa, de acordo com a denúncia, deveria devolver igualmente R\$ 11 milhões, mas de forma proporcional a cada réu.

Isto significava uma situação descabida, uma vez que Sueli Feitosa, uma ré confessa, po-



Armando, ex-secretário de Finanças da prefeitura, foi absolvido na ação por improbidade administrativa; na penal, nem foi denunciado

deria devolver menos dinheiro do que o secretário de Finanças.

Armando foi defendido pelo advogado Moacyr Caram Júnior, que numa entrevista concedida ainda na fase de inquérito policial afirmou que o ex-secretário “era uma das grandes vítimas desta história toda”.

Cunha concedeu poucas entrevistas ao longo do processo. Na verdade, ficou deprimido e doente enquanto se defendia. O

problema era que a sociedade imaginava que, como secretário, ele deveria conferir extratos bancários e toda a contabilidade da prefeitura. Armando ainda conviveu com muitos boatos que surgiram durante as investigações do rombo provocado por Sueli Feitosa.

Dois meses após o escândalo vir à tona, Armando Cunha foi demitido pelo então prefeito Otacílio Parras. A exoneração foi traumática, inclusive com

discussões no gabinete. Afinal, o então secretário teve um papel importante no desenrolar do desvio de dinheiro público e, mesmo colocando o cargo à disposição quando tudo se tornou público, foi mantido pelo então prefeito.

Quando tomou posse para um segundo mandato, em janeiro de 2017, Otacílio homenageou Armando em seu discurso, afirmando diretamente ao secretário que “a tormenta

iria passar”.

Para a opinião pública, porém, a demissão acabou criando dúvidas quanto à participação do então secretário no esquema criminoso.

Armando Cunha sempre explicou que as funções de contabilidade das finanças eram feitas por servidores da pasta, que alimentavam diariamente o sistema da rede de computadores. O secretário não teria, por exemplo, a função de verificar

extratos bancários e consultar saldos. É claro que deveria ter total confiança nos demais funcionários do setor.

O sistema gerava um boletim atualizado, com todas as informações bancárias, que Armando usava para dar andamento à execução orçamentária. “Eu trabalho no geral e não no varejo”, explicou ao jornal em janeiro de 2017.

A execução orçamentária, sob responsabilidade do secretário de Finanças, significa distribuir os recursos públicos para todas as áreas, obedecendo à Constituição quanto às aplicações em Educação (25%) e Saúde (15%). Ele trabalhava todo o orçamento municipal.

Mas o pesadelo pairou sobre Armando Cunha e o fez calar. Muitos continuaram acusando o ex-secretário de ter sido negligente com as finanças públicas, mas poucos se lembraram que nenhum servidor ou até mesmo prefeitos suspeitaram de algo errado nos balanços. Isto inclui a Câmara Municipal e o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, órgãos específicos de fiscalização das finanças da prefeitura.

A sentença que absolveu Armando Cunha não se apegou tanto à defesa técnica do ex-secretário, pois a justificativa do juiz no julgamento foi em relação à nova lei de improbidade, em que o dolo de natureza culposa não mais existe. Para uma condenação, seria preciso provar que o ex-agente público tinha intenção deliberada de causar dano ao erário, o que foi descartado pelo juiz. ●●

**Unidos por nossa gente.**

**SÃO MAIS DE 28 ANOS DE HISTÓRIA DA UMMES, UNIÃO DOS MUNICÍPIOS DA MÉDIA SOROCABANA.**

REPRESENTAMOS MAIS DE 20 MUNICÍPIOS NO ESTADO DE SÃO PAULO, TENDO COMO FILOSOFIA GERAR O BEM-ESTAR E AJUDA CONTÍNUA À POPULAÇÃO.

O CONSÓRCIO PODE CONTRATAR, LICITAR, EXECUTAR OBRAS E ATÉ CAPTAR RECURSOS DO EXTERIOR PARA DIVERSOS PROJETOS EM PRÓL DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL.

TAMBÉM REALIZAMOS SERVIÇOS EFICAZES VINCULADOS A SAÚDE, TURISMO, MOBILIDADE URBANA, GESTÃO AMBIENTAL ENTRE OUTRAS QUE SÃO AMPARADOS POR NOSSA ENTIDADE.

O CONSÓRCIO, É UM DOS MAIORES ACONTECIMENTOS DOS ÚLTIMOS ANOS NA REGIÃO. AS REUNIÕES DOS PREFEITOS SÃO MENSIS E NÃO HÁ BANDEIRA PARTIDÁRIA UE SE SOBRESSAIA.

**NÓS SOMOS A UMMES, UNIDOS POR NOSSA GENTE.**

**UMMES**

ummesoficial

**ECONOMIA**

# Antigo salão de festas é demolido para dar espaço a empreendimento

A "JT Loteadora" vai lançar um condomínio fechado no segundo semestre

Da Reportagem Local

O antigo salão de festas "Ferrari", que depois foi rebatizado como "Prandini", já não existe mais. O prédio localizado nos altos da avenida Clementino Gonçalves foi demolido na semana passada. No lugar, será implantado um novo loteamento para um futuro condomínio fechado.

O "Ferrari" foi um dos primeiros salões de festas de alto padrão em Santa Cruz do Rio Pardo. Foi palco de eventos comemorativos, casamentos, aniversários e reuniões festivas de empresas.

Porém, a pandemia afetou o segmento, que ficou quase dois anos paralisado. Há algum tempo, a proprietária resolveu redirecionar sua atividade e fechou uma parceria com a "JT Loteadora e Incorporadora".

Segundo Clayton de Almeida Tavares, diretor da "JT", o empreendimento vai oferecer 52 lotes, mas a novidade é que será um condomínio fechado. É uma aposta empresarial neste momento da economia brasileira em que a população se volta para a necessidade de segurança.

O condomínio, segundo Clayton, terá portaria e será totalmente murado. "Nós



O antigo salão de festas "Ferrari", na avenida Clementino Gonçalves, foi demolido na semana passada

pensamos em oferecer um empreendimento diferente. Como a localização é muito boa, vamos atingir um público classe A ou B num condomínio fechado, com salão de festas, portaria e uma área para entretenimento", disse.

O muro ao redor de toda a área vai começar a ser construído em julho. O loteamento já está em fase de registro na prefeitura de Santa Cruz e o lançamento deverá ser feito no segundo semestre.

Quando o antigo salão de festas "Ferrari" foi construído na avenida Clementino Gonçalves, praticamente não havia construções ao redor. A instalação da indústria Special Dog nas proximidades do trevo da SP-225 trouxe também desenvolvimento habitacional para a região.

Hoje, já existem novos bairros nos altos da avenida Clementino Gonçalves, como é o caso do Jardim Mirian e do Jardim América. ●●

**INTERNET QUE CONECTA VOCÊ COM UM MUNDO DE OPORTUNIDADES É ASSIM.**

Conecte-se hoje e viva todos os dias com redes sociais, entretenimento, diversão, séries, filmes, músicas, chats, stories, games e muito mais!

Saiba mais: (14) 98172-0051

**NET.COM** UMA EMPRESA DO **CEDNET**

Visite a gente: Rua Marechal Bittencourt, 551, Centro - Santa Cruz do Rio Pardo/SP

## Gonçales

### GAVIÃO REAL SUPER - HERÓI DE SANTA CRUZ POR GONÇALEZ



### ÓRION SUPER - HERÓI DE OURINHOS POR GONÇALEZ



### MOMENTOS PLEIN AIR NA REGIÃO POR GONCALEZ



**PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS**

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Atriz gaúcha que dirigiu o documentário sobre Hector Babenco, pelo qual recebeu prêmios ao redor do mundo	Crime de agente público que, no exercício de sua função, submete alguém a constrangimento ilegal	Opção de ingrediente para a camada mais firme do pavê	Duro (o trabalho)	Bolsa de couro levada em expedientes de caça (bras.)	Local da base naval dos EUA em Cuba
Imperador romano que sucedeu a Calígula	João (?), ex-Governador de SP	Aqui está!	Planta do Himalaia usada em perfumaria	Sufixo de "miana" (Gram.)	
Digrafo de "piscina" Resolvido (problema)	Conversa conjugal (? Jorje, cantor)				
Cidade do Fórum Econômico Mundial	"Déjà" (?), filme com Val Kilmer (Cin.)	Máquina usada na limpeza de lagoas	Corte bovino usado em picadinhos		
Grupo social que tem prioridade na vacinação contra a covid-19		"(?) Nudez Será Castigada", peça teatral	Urânio (símbolo)	Rei de Israel, filho de Cus (Bíblia)	
Estou (red.)	(?) Tse-tung o Grande Timonero	Niels Bohr, físico dinamarquês	Guerra da (?), conflito europeu (1892-95)	A regência de Fajó (Hist. BR)	
A combinação de arroz e feijão na mesa do brasileiro	Órgão dos EUA que investiga o narcotráfico (sigla)	Castrar			
Incólume (tem.)		Título honorífico comum no Japão		(?) house, local de acesso à internet	
Dois armas brancas					
Podra formada no estômago	Criador da tira "Vereda Tropical"			(?) Solo, personagem de "Star Wars"	
			Deus egípcio adorado em Tebas (Mit.)		

BANCO 2/v. 3/Jan - san. 6/bezoar - placa. 10/Órion paz. 45

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA**

**Solução**

Assine agora! **COQUETEL**

**D** os melhores profissionais para você e toda a família *saúde*

**Dra. ALINE L. MURADOR PALMA**  
CRO/SP 88.235

**ORTODONTISTA**  
**ODONTOPEDIATRIA**

NOVO ENDEREÇO:  
Avenida Tiradentes, 841 - Centro  
Santa C. R. Pardo/SP  
(14) 3372-6653 | (14) 99890-2320

**Labersan** Análises Clínicas

SERIEDADE, COMPETÊNCIA, CONSCIÊNCIA E DEDICAÇÃO

www.labersan.com.br  
(14) 3372-2395 | (14) 3373-1761  
Cyro de Mello Camarinha, 423 - Centro  
Santa Cruz do Rio Pardo-SP

**clínica imagem** DIAGNÓSTICO

Ultrassonografia 3/4D Mamografia Digital Eco Doppler Radiografia Digital Densitometria Óssea Colorido

Fone/Cel: (14) 3372-5551 / (14) 3372-5500  
(14) 99767-6340

Avenida Tiradentes, 508 - Centro - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

**PSICÓLOGA**  
*Bianca Consani Lorenzetti*

CRP 06/125046  
Terapia de Casal e Família - Crianças  
Adolescentes - Adultos - Idosos

Convênio da ACE

Fone: (14) 99148.8895 - (14) 3373.1057  
Clínica Vitae | Rua Benjamim Constant, 180 - Centro

sociedade



PREPARATIVOS — Na semana passada, a casa do “Projeto Casulo” estava sendo preparada para a inauguração e início das atividades. À esquerda, o pintor Salomão faz desenhos; à direita, Paulo e Karla Pinheiro

# “Projeto Casulo” será inaugurado nesta segunda

Evento terá a presença de várias autoridades do Estado e da região, entre elas o vice-governador paulista Felício Ramuth

Sérgio Fleury Moraes  
Da Reportagem Local

O “Projeto Casulo”, uma iniciativa pioneira para promover a recuperação de moradores em situação de rua que são usuários de drogas, será inaugurado na manhã desta segunda-feira, 5, com a presença do vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth, além de autoridades de Santa Cruz do Rio Pardo e toda a região. A sede do projeto, na rua Conselheiro Antônio Prado, atrás do Centro de Saúde, foi totalmente remodelada com pintura e desenhos.

Toda a reforma na casa, cujo aluguel é bancado pela prefeitura de Santa Cruz, foi feita para o atendimento de dependentes químicos. As cores



Todas as salas são coloridas com desenhos e frases de incentivo

vivas, por exemplo, representam uma forma da pessoa não lembrar de um hospital, mas de um local onde em que poderá

se transformar, daí o nome “Casulo”.

“Este é um projeto que veio para mudar a cultura da

sociedade de Santa Cruz”, afirma a diretora de Saúde Mental do município, Karla Pinheiro Pedro, 45. Segundo ela, dar esmola não é fazer caridade, pois muitas vezes a população apenas patrocina o uso de álcool e outras drogas. “O que oferecemos é o resgate da dignidade”, diz.

O “Projeto Casulo” não é um albergue, pois os acolhidos passarão somente o dia na casa, onde terão alimentação, banho e atividades em geral, inclusive artesanato e aula de música. Além disso, haverá profissionais que darão suporte ao tratamento, como psicólogos, terapeutas e psiquiatras.

Em pouco tempo, haverá atividades esportivas e jogos em geral. Também está previsto o “Dia de Beleza”, com corte de cabelo e até roupas novas. Haverá, ainda, atendimento bucal, tudo visando o resgate da dignidade humana.

Depois da inauguração, o programa começa imediatamente na terça-feira, 6, já com um café da manhã para os acolhidos a moradores de rua e dependentes químicos. Já existe uma lista de interessados em participar do “Casulo” e a prioridade é o atendimento a dependentes de Santa Cruz do Rio Pardo.

No caso de moradores que chegam de outras cidades, a triagem será feita pela secretaria de Assistência Social, através do Creas — Centro de Referência Especializado de Assistência Social. Os “visitantes” terão direito a um lanche e uma passagem para retornar à cidade de origem.

O projeto também tem o objetivo de conscientizar a população para não mais dar esmolas nas ruas, principalmente nos semáforos, para incentivar estes moradores de rua a buscar o atendimento.

Karla Pinheiro foi a idealizadora do “Casulo”, juntamente com o marido Valdir Pedro. Há pelo menos 12 anos o casal trabalha com dependentes químicos, através da Pastoral da Sobriedade, que também foi instalada em Santa Cruz graças ao apoio do ex-bispo da Diocese de Ourinhos, dom

Salvador Paruzzo. Através do apoio do padre David, ex-pároco da Igreja de São Benedito, e do prefeito Diego Singolani (PSD), surgiu a ideia de um programa mais amplo de atendimento.

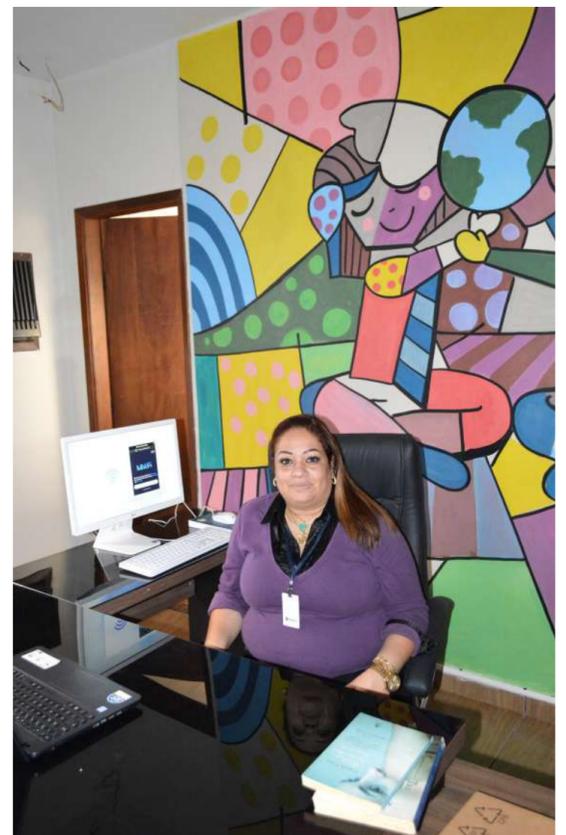
Ela é assistente social com especialização em dependência química e saúde mental, além de terapeuta especializada na área. Quando foi convidada pelo prefeito para assumir a diretoria de Saúde Mental em Santa Cruz, Karla viu a possibilidade de realizar um sonho, que considera “uma missão de Deus”. Aliás, ela abandonou o próprio consultório particular para se dedicar à causa.

Karla e o marido Valdir já encaminharam dezenas de dependentes a comunidades terapêuticas e conhecem profundamente o drama da recaída. Muitos, porém, insistem no tratamento e se recuperaram, formando famílias e trabalhan-

do normalmente em empresas ou indústrias.

No caso das comunidades terapêuticas, o grande problema está no retorno do paciente, quando ele vai enfrentar preconceitos, problemas na família e falta de emprego. Segundo Karla Pinheiro Pedro, o projeto também tem planos de abrigar os recuperados numa usina de reciclagem, através de uma cooperativa que está sendo organizada pela secretaria do Meio Ambiente.

Além do prefeito Diego Singolani e da secretária de Saúde Anelise Link Leitão, o “Projeto Casulo” tem o apoio de vários empresários de Santa Cruz do Rio Pardo, que já contribuíram doando equipamentos e móveis para a casa da rua Conselheiro Antônio Prado. Além disso, já existem 40 voluntários que abraçaram o projeto. ●●



Karla vai comandar o “Projeto Casulo”: um sonho de 12 anos

## FESTIVAL OFERTAS

### MADTRAT ConstruçãoReforma

<p><b>VENEZIANA SASAZAKI BELFORT</b> 100X150X12 GQ CZCOD:2350</p> <p><b>R\$ 899,00</b> A VISTA - UND</p>	<p><b>CAIXA DOAL PLASTIC HIDRA UMA</b> SIMPLES PAD SABESP COD:10918</p> <p><b>R\$ 99,99</b> A VISTA - UND</p>
<p><b>VENEZIANA GEROTTO 6F INFINIT</b> BR 100X150X120 GR COD:18650</p> <p><b>R\$ 599,00</b> A VISTA - UND</p>	<p><b>CHURRASQUEIRA BABY 63CM</b> LISA CONCRETO COD:17592</p> <p><b>R\$ 709,00</b> A VISTA - UND</p>
<p><b>TUBO DE ESGOTO MULTILIT</b> 75MM 6M COD:18410</p> <p><b>R\$ 54,99</b> A VISTA - UND</p>	<p><b>PORTA MADEIRA LISA 0,80</b> PARA VERNIZ IPÊ COD:498</p> <p><b>R\$ 189,00</b> A VISTA - UND</p>
<p><b>TELHA ONDULADA BRASILIT</b> 2,44X0,504MM COD:2963</p> <p><b>R\$ 24,50</b> A VISTA - UND</p>	<p><b>BACIA SANITÁRIA INCEPA</b> ZIP CONV BR COD:10736</p> <p><b>R\$ 159,00</b> A VISTA - UND</p>

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 03/06/23 - PAGTO NO PIX OU DINHEIRO

MADTRAT ConstruçãoReforma 14 99885-4856

AV DR PEDRO CAMARINHA 973 SANTA CRUZ DO RIO PARDO

ASSINE ATRAVÉS DO SITE

DESDE 1977 ■ UMA VOZ LIVRE EM SUA DEFESA

# 45

anos de

independência

e liderança

## educação

## Special Dog Company premia projetos de sustentabilidade

Projetos feitos por estudantes foram avaliados e premiados na sexta-feira, 2

Da Reportagem Local

Com o objetivo de contribuir para a formação de cidadãos conscientes e promover integração, criatividade, autodisciplina e senso colaborativo, a Special Dog Company — uma das maiores empresas de *pet-food* do País — realiza, desde 2018, o “Projeto Inspirar”. O programa é direcionado aos alunos do 9º ano, com idades entre 13 e 14 anos, das escolas públicas e privadas de Santa Cruz do Rio Pardo.

Eles apresentaram propostas de sustentabilidade e construíram maquetes. A avaliação aconteceu na sexta-feira, 2, durante o evento de encerramento do projeto realizado na Câmara Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo.

As escolas participantes foram EMEF “Professor Arnaldo Moraes Ribeiro”, SESI “Herclício Lorenzetti”, EE “Professora Zilda Comegno Monti”, Colégio Camões e EMEIEF “Frei José Maria Lorenzetti”. A banca examinadora contou com a presença do promotor Marcelo Saliba, do secretário de Educação Rogério Plina, do arquiteto Franco Catalano, do vice-prefeito Edvaldo Godoy, de Luiz Carlos Cavalchuki (presidente da ONG Rio Pardo Vivo) e do secretário do Meio Ambiente Cristiano Miranda.

Nesta edição de 2023 do projeto, sob o tema “Comunidades Sustentáveis”, o desafio



Equipe de alunos que apresentou o projeto “Bosque Chico Mendes” foi a vencedora do “Projeto Inspirar”

dos alunos foi desenvolver soluções aos grandes dilemas da atualidade e relacioná-los aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. Mobilidade urbana, arborização, saneamento, disponibilidade hídrica, alimentação saudável e segurança pública são algumas das várias possibilidades para aprofundar a temática.

Ao longo de dois meses de capacitação, os alunos puderam desenvolver *hard* e *soft skills*, como habilidades artísticas, oratória, trabalho em grupo, autorresponsabilidade e liderança. Para materializar todo o aprendizado, os 40 alunos apresentaram suas maquetes à banca examinadora e dissertaram em público sobre a proposta.

A premiação, sob respon-

sabilidade da Special Dog Company, incluiu medalhas, troféus, um “day use” em um

hotel fazenda em Brotas, no interior de São Paulo, além de brindes da marca.



Além do desenvolvimento dos projetos, os estudantes também expressaram suas habilidades em grupo e a apresentação em público



Personalidades de Santa Cruz do Rio Pardo formaram a banca de jurados do “Projeto Inspirar”

O projeto vencedor foi “Bosque Chico Mendes”, seguido de “Mundo Verde” e “Bradena Alesan”.

“O projeto é uma forma de inspirar jovens líderes a práticas mais sustentáveis, que contribuem para a ampliação da consciência, da empatia, do altruísmo e da proatividade. Essa transformação traz benefícios às nossas relações sociais e nas relações com o planeta, promovendo paz e prosperi-

dade. É um orgulho fomentar esse tipo de projeto em nossa comunidade”, destacou João Paulo Figueira, Gerente de Desenvolvimento Sustentável da Special Dog Company. ●●



## DClassificados

Quer negociar?

Anuncie no lugar certo!

DEBATE

publicidade@debate.com.br

Telefone:

3372 - 5555

TEMOS MAIS OPÇÕES DE CASAS, FAZENDAS E SÍTIOS EM TODA REGIÃO VENHA CONFERIR!!!

Consulte os códigos pelo site: www.imobstatus.com.br



CRECI J 024843

## OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

## TERRENO DE 250M² NO JARDIM SANTANA 3

Área localizada na rua João Palmas Villas Boas (Próximo à esquina do Pão) | R\$ 75.000,00

Entre em contato! Endereço: Marechal Bittencourt, nº414, Sala 303, Centro | Prédio vermelho | Fones: Whats 014 99696.1105 (WhatsApp) ou 14 3372-4705

R. Marechal Bittencourt, 414, Sala 303, Centro, SCR Pardo-SP  
Tel.: 14 3372 4705 | Cels.: 14 99885-6736 14 99696 1105

## CHÁCARA (14) 9 9782-0043



ERNESTO IMÓVEIS

Rua Catarina Etsuco Uezu, nº 398

Fone / Fax: (14) 3372 - 4500

Cel.: (14) 9 9687-7850 / 9 9761-6629

## ALUGA-SE

\* Edícula na Vila Sideria (terreno inteiro) - R\$ 700,00 + IPTU  
\* Prédio comercial, Rua Benjamin Constant, nº 127-B. - R\$ 1.200,00 + IPTU - Antiga Casa do Artesã.  
\* Prédio Comercial no Centro (antigo Laboratório Santa Paula) - R\$ 1.500,00 + IPTU  
\* Barracão na Av. Carlos Rios (esq. com vidro) 800 m² com wc - R\$ 7.000,00.  
\* Galeria Comercial na Rua Euclides da Cunha de vários tamanhos e valores.  
\* Galeria Comercial na Rua Benjamin Constant de vários tamanhos e valores.  
\* Galeria Comercial na Conselheiro Dantas de vários tamanhos e valores.

## VENDE-SE:

\* 10 mil metros na Rodovia Plácido Lorenzetti, contendo excelente casa com piscina e frente comercial com 33 metros de frente - R\$ 1.100.000,00.  
\* Casa Santana II, com 01 suite + 02 quartos, wc social, sala, cozinha, área de serviço, garagem para 2 carros com churrasqueira e pia, área subterrânea, terreno 6X25 - R\$ 360.000,00.  
\* Casa Chácara Peixe com 01 suite + 02 quartos, wc social, sala, cozinha com móveis planejados, área de serviço, despensa, wc externo, área gourmet e garagem para 03 carros - R\$ 450.000,00.  
\* Casa Chácara Peixe Nova, com 01 suite +

02 quartos, wc social, sala, copa/cozinha, área de serviço, churrasqueira com pia e garagem para 02 carros - R\$ 450.000,00.  
\* Mansão Jardim Eldorado, 03 qtos, sendo 01 suite com hidro, banheiros com box blindado com armários embutidos em todos os quartos, wc social, 02 salas, lavabo, jardim de inverno, copa, coz. / armários planejados, área de lazer coberta com churrasqueira pia com gabinete e armários, área de serviço com quarto e despensa; piscina com sauna - R\$ 1.100.000,00.  
\* Chácara no Condomínio Floresta Azul - R\$ 1.200.000,00  
\* Prédio R. Conselheiro Dantas, 13,5 x 40,00 - R\$ 2.400.000,00  
\* Prédio R. Euclides da Cunha, 8,5 x 22,00 - R\$ 580.000,00  
\* Meio terreno Jd. Santana II (todo murado) - 6 x 25 - R\$ 75.000,00  
\* Terreno Nova Brauna 11 X 25 m - R\$ 130.000,00  
\* Terreno Brauna 12 x 25 m - R\$ 210.000,00  
\* Meio terreno Jd. União - R\$ 90.000,00  
\* Terreno Jd. Santana III 5 x 25 - R\$ 45.000,00  
\* Terreno Av. Pedro Catalano, 21 x 22 - R\$ 580.000,00  
\* Terreno Av. Tiradentes 15 X 28 - R\$ 950,00  
\* Terreno Marechal Bittencourt 12 X 37 - R\$ 800.000,00

Temos diversas outras ofertas em Fazenda na região.

Temos diversas ofertas!

ALUGA-SE  
PONTO COMERCIAL

Rua Ephifânio Botelho, ao lado da Leticia Crivelli Presentes

Valor do aluguel: R\$ 1.000,00

TRATAR DIRETAMENTE NO EDUCANDÁRIO 'O LAR DA CRIANÇA'

**DEBATE**  
CONTRATA-SE — INÍCIO IMEDIATO  
**VENDEDORES**  
SOMENTE CURRÍCULOS  
no email financeiro@debate.com.br ou  
mensagem na página do jornal no facebook  
ou ainda pelo whats (14) 3372-5555

OPORTUNIDADE DE TRABALHO  
VIA PROCESSO SELETIVO

O Consórcio de Empregadores Rurais de SANTA CRUZ DO RIO PARDO comunica que, no mês de JUNHO/2023 continuará com suas atividades de colheita de laranja nas propriedades rurais que se situam em sua sede, na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo e cidades circunvizinhas. Para tanto disponibiliza, até 30/06/2023, vagas para pessoas com deficiência, beneficiárias reabilitadas, e aprendizes, sempre maiores de 18 anos, não sendo necessária nenhuma formação técnica. Pessoas interessadas em participar deste processo seletivo de recrutamento, poderão enviar seus currículos para o endereço eletrônico:

rhconsorciostacruz@gmail.com

COMPROMISSO  
só com o leitorSERIEDADE  
na apuraçãoCORAGEM  
para publicar

Passamos do preto e branco ao colorido

E integramos o papel ao digital

Mas sem jamais deixar de lado nossos valores.

**DEBATE**  
DESDE 1977 ■ UMA VOZ LIVRE EM SUA DEFESA

Assine digital por apenas R\$ 10 mensais

# Nome de batismo

**Franco Catalano**

Arquiteto, é santa-cruzense e estudou História da Arte em Madrid

Na última coluna que escrevi para o Debate fiz provocações em torno do passado colonialista do Reino Unido, passado este

que ainda perdura em muitas tradições e possessões inglesas. Dentro deste mesmo tema, estive pensando em nós, brasileiros, e em

nossos hermanos argentinos. Em comum, além do continente sul-americano e da política e inflação oscilantes, temos também o fantasma das nações europeias que nos colonizaram por séculos.

O fantasma, manifestado na desgraça social que assola ambos os países, com a desigualdade mais acentuada no Brasil, devido ao

histórico escravocrata muito mais intenso que no país portenho, também assombra o nome com que ambos os territórios foram batizados pelos seus "descobridores": Brasil e Argentina. Estamos tão acostumados a ouvi-los e dizê-los, que não percebemos sua origem etimológica.

Brasil, dizem alguns historiadores, deriva da madeira nobre que os portugueses

encontram em abundância ao desembarcarem por aqui: o pau-brasil. Que, por sua vez, representa a cor da parte interna do tronco, que é vermelho como brasa. Argentina vem do latim argentum, que significa prata. Lá, os espanhóis que colonizaram nossa vizinha encontraram-na em abundância, sobretudo às margens do rio que também carrega em seu

nome o passado minerador, o Río de la Plata.

Brasil e Argentina, etimologicamente, retratam a maneira como foram explorados pelas coroas europeias entre os séculos 16 e 19. De nós e de nosotros extraíram riquezas incalculáveis, da madeira à prata, das terras ao ouro de nossas minas.



**CASAMENTO**

## Bárbara e João Paulo: unidos pelo amor

O casamento de Bárbara e João Paulo foi realizado com intensa alegria dos noivos, familiares e convidados, na Igreja Matriz de São Sebastião, em Santa Cruz do Rio Pardo. A celebração religiosa teve música de Jean e Joira. O cerimonial, no salão "Lazúli Convenções" lindamente decorado por Pérola Reis, esteve a cargo de Layane, com o Buffet Água Benta dando um show de atendimento. O DJ Sander e a dupla Jovino e Jovane comandaram os rodópios até a madrugada. A filmagem foi de Tião Rosa.



## O MELHOR DO FORNO À LENHA

Peça dois sabores.  
Acrescente ingredientes.  
Ao gosto do cliente.

PROMOÇÕES SEMANAIS!  
Consulte nosso Facebook

Venha saborear  
nosso delicioso  
rodízio no domingo!

alcatéia  
pizzaria



3372-2731

R. José Ortega Simão, 256  
Jardim Eldorado SCRPardo/SP



SUA CIDADE MAIS SEGURA

Contato: (14) 99723-1141 Francisco

VIDEOMONITORAMENTO 24 HORAS

www.servicesecurity.com.br f/ServiceSecurityLtda @/servicesecurity



# Caderno **D**



As peças criadas pelo artesão e moveleiro João Júnior são únicas e feitas sob encomendas, como mesas, portas, espelhos ou móveis restaurados

arte

## A criatividade de um moveleiro

João Sassioto Júnior, que fabrica manualmente e restaura móveis e objetos em Santa Cruz, já ganhou prêmio da ONU

Sérgio Fleury Moraes  
Da Reportagem Local

Para uns, é um artesão genial; para outros, um moveleiro dos melhores. Para a maioria daqueles que conhecem suas peças, João Sassioto Júnior, 64, possui as duas qualidades. Ele chegou a Santa Cruz há mais de dez anos, movido por um grande amor. Casou e se estabeleceu na cidade, atendendo clientes locais e de regiões diversas, inclusive da capital São Paulo.

João morou na região de Presidente Prudente, quando recebeu a maior honraria de sua vida: um prêmio outorgado pela ONU — Organização das Nações Unidas —, entregue em Nova York. Foi na época em que trabalhava numa multinacional em que desenvolveu projetos para porta-retratos e molduras em madeira, com peças totalmente voltadas à exportação.

“A indústria buscava um custo bem razoável para concorrer no mercado exterior, uma vez que a China já vinha operando em vários países. Coube a mim desenvolver um projeto para baratear o custo dos produtos”, contou.

A ideia foi instalar o núcleo da produção da indústria dentro da penitenciária de Pirajuí. O assunto foi discutido com autoridades da Segurança Pública e o projeto saiu do papel. Mais de 120 detentos, alguns de alta periculosidade, passaram a ser funcionários da indústria, sendo treinados por João e destinando recursos aos familiares. Além disso, a cada três dias trabalhados eles tinham a remissão de um dia da pena.



João Júnior num de seus barracões, no centro de Santa Cruz, finalizando uma peça que irá para S. Paulo

Mal sabia João Sassioto que ele passou a ser sondado pela ONU, como destaque de um programa internacional chamado “Metas do Milênio”, que também era bancado pela multinacional McDonald’s.

O moveleiro só soube disso um ano depois, quando foi informado pela ONU que era um dos 50 finalistas da América Latina. A escolha levou em conta não apenas o trabalho de João, mas também o projeto de assistência social. Entre os finalistas do prêmio, estava o ator Tony Ramos, que também se



Requinte de peça com madeira e vidro chama a atenção pela beleza

notabiliza por trabalhos sociais.

O fato é que, dias depois, João Júnior estava em Nova York, com passaporte especial e direito a várias regalias durante 15 dias. Esteve ao lado de várias autoridades ao receber o prêmio e chegou a conceder entrevista para a rádio ONU.

De volta ao Brasil, fez mestrado em movelaria na Bahia, para onde foi enviado pela multinacional para implantar uma unidade industrial voltada ao material reciclado. Virou mestre moveleiro, treinou e formou mais de 200 funcionários, até que resolveu voltar para São Paulo.

Montou pequenas fábricas de porta-retratos em Marília e Garça, mas percebeu que sua paixão era a movelaria, criando e restaurando móveis. Um dia, veio a Santa Cruz do Rio Pardo atender um cliente e encontrou a atual mulher, Viviane, num supermercado. O caso de amor se transformou em casamento e João se estabeleceu na cidade.

Hoje, dirige a “S7 Design” (<https://s7design.webnode.page/>), que restaura móveis e objetos num barracão nos fundos de sua residência. No caso da fabricação de peças, ele utiliza um barracão no distrito de Sodrélia. “Temos mais de 300 produtos catalogados, inclusive com coleções especiais”, contou. João só trabalha sob encomendas.

“As peças são únicas, não há iguais. Afinal, a natureza nunca cria duas coisas idênticas”, disse, ressaltando que tudo é feito com madeira “garimpada”. Na

verdade, é comum João encontrar troncos de árvores, inclusive na zona urbana, e visualizar mentalmente uma peça. Ele não pensa duas vezes em colocar a madeira no carro.

João Júnior lembra que as pessoas têm medo do moveleiro por causa do preço. “Muitos acreditam que o valor da restauração é absurdo. Mas eu tenho clientes de São Paulo que certamente já orçaram o serviço na capital e sabem que, mesmo com o frete, compensa fazer em Santa Cruz”, explicou.

Agora, por exemplo, o moveleiro está restaurando e adaptando peças da família do fazendeiro Aquino Rosso, que morreu há um ano aos 105 anos. “Eu faço questão de manter a originalidade da peça, mas com aspecto de nova”, disse.

As criações do moveleiro também são imponentes. Ele consegue fabricar mesas com troncos cortados e vidros temperados como tampa. São peças que exaltam beleza à primeira vista.

E não é apenas madeira o foco do trabalho de João. Ele também restaura geladeiras e objetos antigos. Em sua oficina, há moedores de café, piano e fogões das décadas de 1930 a 1970. Às vezes, João restaura pelo amor à profissão, independente do tempo. Ele conta, por exemplo, que restaurou um barzinho japonês trabalhando meses a fio. “Não ganhei quase nada, mas o trabalho me deixou orgulhoso”, disse. ●●

\* Colaborou Toko Degaspari

**Promoção válida até 10/06/2023 ou enquanto durarem o estoque.**

14 3636.1500  
14 99744.2010

**CONSTRUFÁCIL**  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

**ARRAIÁ DE PREÇO BAIXO**

**PRECISOU DE CONCRETO?**

Concreto para Grandes ou Pequenas obras, **CONSULTE!**  
Qualidade e menor preço sempre!

SOMENTE PAGAMENTOS Á VISTA EM DINHEIRO OU PIX. VALORES PODEM SOFRER ALTERAÇÃO SEM PRÉVIO AVISO.

Internet para toda a família!

Planos Home fibra óptica

Assine sem sair de casa:

14 3372-5777

TDKOM

## Classe média

Henrique Perazzi de Aquino

Jornalista e professor de História, mantém o blog Mafuá do HPA

Eu me considero classe média. Não sou nem rico – não chego nem perto –, nem muito pobre, portanto sendo do meio termo, faço parte desta classificação. Sei o que ela representa e onde está inserida hoje neste insano Brasil, quase de pernas para o ar. Como o Tavares, velho personagem de Chico Anysio, o canalha que se justifica com o bordão: “Sou, mas quem não é?”. Eu sou, mas não ando na contramão

de tudo o que acontece sob as bênçãos destes. As classes médias brasileiras, espremidas entre a falta de perspectiva e a fantasia do dinheiro rápido, há tempo jogaram fora o moralismo. Para elas, vale tudo. Sacanas e cínicas.

Escrevo entristecido para tentar entender o que se passa com esta dita “classe média” brasileira, hoje mais do que enalacrada num conservadorismo pueril, doente e atolada

até pescoço em ações também golpistas, ou seja, se antes já era vista como perigosa, hoje se revelam ao lado do que de pior temos na política brasileira. Descrença, desesperança e cinismo criaram por conta própria uma cultura onde um pilantra como Bolsonaro pode nadar de braçada. Sim, em sua maioria estiveram e ainda estão ao lado dos perversos, os que cravam a estaca nos costados do povo brasileiro. Adorariam subir no degrau social e não o conseguindo a quem com muito empáfia.

Até hoje é incompreensível como o povo paulista, por exemplo, pôde na última eleição, depois de tudo o que se descobriu sobre esse tal de Seu Jair, ainda continuar

votando nele. Não só nele, como neste Tarcísio de Freitas, nosso atual governador. O voto aqui em São Paulo e em alguns outros estados brasileiros se deu em razão de um desmedido ódio pelo que estes entendidos como esquerda, no caso o PT. Na eleição para governador foi mais do que surreal, beirando a plena loucura deixar de eleger alguém como Fernando Haddad, professor com larga experiência e pronto para dar uma guinada progressista no estado mais rico da Federação, para eleger um poste, alguém que nunca morou no estado de São Paulo. Este nada conhecia de e sobre São Paulo. Uma aberração.

Tarcísio hoje mostra suas

garras e apronta das suas em tudo que faz, movido 100% por ligações umbilicais com o retrocesso. Nestes poucos meses já deu para perceber o quanto São Paulo perdeu e continuará perdendo com alguém tão alucinado à frente deste trem desgovernado, propondo a cada ação sem sentido o descarrilamento de toda a composição. A culpa disso tudo se chama “classe média”, principalmente sua porção interiorana, essa medrosa e sendo conduzida como manada para o matadouro. Os quatro estados representando o Sul do país – São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul – estão mais do que envolvidos em ações despirocadas e numa nau à deriva

no meio de uma tempestade.

Olhando para os lados e vendo como vota o povo do interior, observo nossas duas cidades – Santa Cruz e Bauru –, cada qual tendo votado seguindo orientação muito ligada não mais ao conservadorismo, mas a uma ultradireita, resvalando em atos fascistas. Não há no mundo direita como a brasileira. Tem um estômago de avestruz, engole todo tipo de porcaria, mais que em qualquer outro lugar. Pelo jeito, nem acompanha direito as notícias recebidas, dando vazão para um sentimento de que qualquer mudança é perigosa, pois inclui riscos e não os aceita, preferindo se atolar na barbárie. Isso não tem como acabar bem.

Sérgio Fleury / DEBATE



### ▶▶ SANTACRUZENSE É CAMPEÃO BRASILEIRO

O atleta santa-cruzense Rafael Damasceno conquistou o título de campeão brasileiro de kickboxing na cidade de São Miguel do Iguçu. Com o troféu, Rafael conquistou vaga para disputar o campeonato Sul-americano de Kickboxing pela federação ISKA. O santa-cruzense defende a equipe CTB – Centro de Treinamento Boinha – e a Academia Round Fit em Ipaussu. Na mesma competição, mais três atletas da mesma equipe também conquistaram dois cinturões e uma medalha de prata. Rafael Damasceno também atende na Academia Smart Shape e no Icaíçara Clube, em Santa Cruz.



Dirigentes e jogadores da Esportiva dizem que o gramado do “Leônidas Camarinha” está em condições melhores do que outros estádios

## futebol

# ‘Leônidas’ segue interditado e Esportiva está quase rebaixada

Secretaria de Esportes diz que não há mais motivo para interdição e reclama da FPF

Da Reportagem Local

Goleada pelo Tanabi por 4x0 no último domingo, jogando fora de casa, a Esportiva Santacruzense segue amargando a pior campanha entre todas as equipes que disputam o campeonato paulista da Segunda Divisão. Não fez um único gol e levou 14. Faltando quatro rodadas para o final da primeira fase, o clube já está quase rebaixado para uma divisão que a Federação Paulista de Futebol ainda não criou.

Mas o time também foi derrotado fora de campo. Na semana passada, o estádio municipal “Leônidas Camarinha” não foi liberado pela FPF e continua interditado.

O ato irritou o secretário de Esportes de Santa Cruz do Rio Pardo, Adriano Campanha, que recebeu os técnicos da FPF com esperança de liberação. Durante a vitória, segundo Campanha, o técnico da federação elogiou o campo e pediu que as faixas fossem remarcadas, pois estariam muito apagadas.

A prefeitura providenciou a pintura, mas a notícia de que a interdição continua veio no dia seguinte, soando como um balde de água fria.

“Isto é complicado. Vai lá ver a situação do gramado, pois nada justifica manter esta interdição. Mas eles disseram que o gramado continua sem condições de jogo”, disse Adriano Campanha.

O maior problema é que o time corria o risco de ser derrotado por “WO” neste domingo, quando enfrentaria o Tupã em Santa Cruz do Rio

Pardo. Isto pode acontecer porque a Esportiva teria de pedir autorização para jogar em outro estádio com dez dias de antecedência.

A Santacruzense só jogou no “Leônidas Camarinha” na primeira rodada, quando empatou com o Tanabi. Desde

então, o time vem “mandando” seus jogos em Assis, no estádio “Tonicão”.

O WO era dado como certo, mas na tabela do campeonato divulgado pela Federação Paulista constava no sábado “jogo adiado”. Isto significa que a diretoria pode ter conseguido

alguma medida de última hora. Para o presidente do tricolor, Denis Muniz, jogar fora complica ainda mais a situação do time, além das despesas triplicarem.

O goleiro Vinícius Cauã, goleiro da Esportiva, disse à TV Tem que não entende a interdição do estádio. “Para nós tudo isto é muito estranho. O último jogo foi em Tanabi com um campo horrível, muito pior do que o nosso”, disse. Ele lembrou que deixou o gramado com hematomas no joelho e dores no quadril por causa dos buracos no campo adversário.

Com a derrota do último domingo, a Santacruzense completou quase dois anos sem vencer um único jogo. A última vitória aconteceu em setembro de 2021, durante o campeonato paulista da Segunda Divisão, quando o time bateu o Osvaldo Cruz por 3x0.

Mas o drama da Esportiva piorou na atual temporada porque o formato da Segunda Divisão, chamada de “Bezinhã”, virou um “cemitério de clubes”. É a competição mais difícil dos últimos anos, em que os quatro primeiros colocados de cada grupo avançam para a fase seguinte, mas os dois últimos são automaticamente rebaixados.

Com um ponto em seis partidas e ameaçada de perder por WO na sétima das dez rodadas da primeira fase, só um milagre pode salvar a Santacruzense do rebaixamento. Muito triste para o time que já foi campeão da Segunda Divisão e por pouco não conquistou o acesso à elite do futebol paulista nos anos 1960. ●●



Com a interdição, o tricolor não tem o apoio da torcida de Santa Cruz

<p><b>TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO</b> COMARCA DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO FORO DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO 2ª VARA CÍVEL Av. Dr. Cyro de Mello Camarinha, Nº 606, Centro - CEP 18900-073, Fone: (14) 2227-1405, Santa Cruz do Rio Pardo-SP - E-mail: stacruz202v@tj.sp.jus.br Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às 17h00min</p>	
<p><b>EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS – DESAPROPRIAÇÃO – LEVANTAMENTO DOS DEPÓSITOS EFETUADOS</b></p>	
Processo Digital nº:	0004341-53.2013.8.26.0539
Classe: Assunto:	Procedimento Comum Cível - Desapropriação por Utilidade Pública / DL 3.365/1941
Requerente:	Concessionária Auto Raposo Tavares Sa
Requerido:	Vanderlei Braz Machado e outro
<p><b>EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, expedido nos autos do PROC. Nº 0004341-53.2013.8.26.0539.</b></p>	
<p>O MM. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, da Comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, Dr. ANTÔNIO JOSÉ MAGDALENA, na forma da Lei, etc.</p>	
<p><b>FAZ SABER A TERCEIROS INTERESSADOS NA LIDE</b> que a requerente CONCESSIONÁRIA AUTO RAPOSO TAVARES SA move uma ação de Desapropriação – Decreto Lei 3.365/1941 em face dos requeridos VANDERLEI BRAZ MACHADO e ANGELA MARIA DE JACOMO MACHADO, objetivando a desapropriação de área situada na Rodovia Orlando Quagliato (SP-327), KM 10+700m, bairro Três Barras, Santa Cruz do Rio Pardo-SP, com o nome de “Sítio Três Barras”, medindo 0,096055ha, objeto da matrícula nº 36.971 do Cartório de Registro de Imóveis local, cujo domínio pertence aos expropriados, declarada de utilidade pública conforme Decreto Estadual nº 58.103, de 04 de junho de 2012, para realização de obras de implantação de dispositivo, conforme descrito e caracterizado no memorial descritivo que consta dos autos. Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Órgão Oficial, nos termos e para os fins do Dec. Lei nº 3.365/41, o qual, por extrato, será afixado e publicado na forma da Lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, aos 11 de abril de 2023.</p>	
<p><b>ANTÔNIO JOSÉ MAGDALENA</b> Juiz de Direito</p>	
<p><b>DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA</b></p>	

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1002736-74.2021.8.26.0539 O MM. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível do Foro de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, Dr. Antônio José Magdalena, na forma da Lei, etc. FAZ SABER à requerida MARIA NAZARETTI BARBOSA, brasileira, casada, RG n. 25.806.492-4-SSP/SP, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Eloisa Lorenzetti Serrano e outros, alegando em síntese: Pretendem os autores a extinção do condomínio do imóvel comum (uma casa de morada, construída de tijolos, coberta de telhas, com quatro cômodos, uma janela e uma porta de frente, situada na Rua Euzebio de Queiroz, nesta cidade, com seu respectivo terreno, matrícula nº 10.918, do CRI de Santa Cruz do Rio Pardo/SP), objeto da demanda, com a aquisição da quota-parte da coproprietária falecida e a consignação em pagamento da indenização em favor de seus herdeiros. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 (quinze) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da Lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, aos 12 de maio de 2023.



## APAIXONADO POR VINHOS

Por **Maurício Azevedo Ferreira**, Promotor de Justiça aposentado que transformou uma paixão em atividade, dedicando-se ao ensino sobre vinhos. É responsável pelo conteúdo da página no Facebook, do perfil no Instagram e do canal do YouTube Apaixonado por Vinhos, além de ministrar cursos. É certificado pela WSET - Wine & Spirit Education Trust, nível 3, e FWS - French Wine Scolar

## Seja infiel!

Prosseguimos na nossa missão de garimpar e fazer uma boa compra de vinhos em supermercado. Na semana anterior já apresentamos algumas dicas e alertas.

A grande maioria dos vinhos finos consumidos no Brasil são importados e pelo menos quatro países oferecem vinhos com uma boa relação qualidade/preço. Chile e Argentina já são do conhecimento de todos, mas Portugal e Espanha também têm desembarcado no Brasil ótimos vinhos por preços acessíveis. O melhor é que Portugal e Espanha possuem

várias regiões produtoras, com diversos estilos de vinhos, e, com certeza, você vai encontrar um que lhe agrada, sem esquecer que mesmo o rótulo espanhol é fácil de entender. Mas, caso queira saber mais sobre o tema, procure em meu canal no YouTube o vídeo: "Vinhos Espanhóis. É fácil de entender os rótulos" - <https://youtu.be/4FpuW05kNn8>

Mas não se pode esquecer do nosso Brasil. Constatação minha, em razão da alta do dólar, os vinhos brasileiros ficaram mais competitivos em relação aos importados,

principalmente das grandes vinícolas, que conseguem baratear os custos devido à grande produção, mas sem perder a qualidade. Então vamos garimpar.

É óbvio: Leia atentamente o rótulo do vinho, pois ele traz também encontrar notícia sobre eventual passagem do vinho por barrica de carvalho ou alguma característica especial da forma como foi produzido. Caso fique curioso com um rótulo, mas tem dúvida se vai levar, tire uma foto e, em casa, pesquise com calma sobre o vinho e o produtor na internet

e, quem sabe, na próxima vez você leva a garrafa.

Importante! Principalmente em vinhos da Europa, verifique se, além do país, o rótulo indica a região onde foi produzido. Isto chama-se Indicação Geográfica, que pode ser de dois tipos, Indicação de Procedência (I.P.) e Denominação de Origem (D.O.). Uma Indicação de Procedência é uma grande região produtora. Já uma Denominação de Origem é, geralmente, uma região menor, onde produtores têm que cumprir mais exigências para que possam colocar o nome desta região no rótulo. Por isto, ao comprar um vinho de uma D.O. temos a garantia de que ele foi produzido observando os requisitos da região.

Cuidado com vinhos do velho mundo muito baratos, pois podem ter sido produzidos em qualquer país da Europa. Às vezes as uvas são colhidas em um país e transportadas para outro, onde o vinho é elaborado. Neste caso, nem consta o nome do país, mas

aparece simplesmente o símbolo da União Europeia. Um vinho europeu que é vendido no Brasil por R\$ 30,00, deve ter custado no produtor em torno de 1 Euro, pouco mais de R\$ 5,00. Com certeza não se pode esperar muito de um vinho deste.

As grandes redes de supermercado se tornaram um dos maiores importadores e são responsáveis por boa parte do volume do vinho comercializado no país. Estas redes possuem marca própria ou linha própria de vinhos que sempre são mais em conta que os demais. Como compram em grande volume, podem vender mais em conta. Sem esquecer que estes vinhos sempre entram em promoção, pois a rede tem maior liberdade de negociação. Então, caso você compre em uma grande rede de supermercados, descubra quais são os vinhos de importação própria.

Vinho não é Coca-Cola, que toda garrafa tem o mesmo gosto. Existem milhares de uvas e

centenas de estilos de vinhos produzidos nas mais diversas regiões do planeta. Por isso, eu o desafio a não ficar no mesmo tipo de vinho ou, o que é pior, no mesmo rótulo. Seja infiel! Mude constantemente e prove novas uvas, novas regiões e novos produtores. Não tenha preconceito com vinhos brancos e rosé. Hoje, muitos supermercados possuem uma seção separada somente para estes vinhos, o que ajuda muito na escolha e na comparação. Se me perguntam: "Você repete rótulo?". Respondo: "É raro". Mas, como estou sempre variando, não há problema algum em repetir algum rótulo, pois esta repetição é exceção. Por exemplo, eu amo espumantes, principalmente os de Altos de Pinto Bandeira e, como nesta Denominação de Origem há somente quatro vinícolas, acabo vez ou outra repetindo rótulo.

Quer aprender mais sobre vinhos? Acesse meu canal no YouTube: [youtube.com/apaixonadoporvinhos](https://youtube.com/apaixonadoporvinhos).

## meio ambiente

# Ações voltadas ao Meio Ambiente marcam início de mês em S. Cruz

'ONG Rio Pardo Vivo' plantou árvores em fazenda e promove limpeza do ribeirão

Sérgio Fleury Moraes  
Da Reportagem Local

Para marcar o "Dia do Meio Ambiente", comemorado nesta segunda-feira, 5, a ONG "Rio Pardo Vivo" está promovendo uma série de eventos neste início do mês. Na sexta-feira, 2, a entidade comandou um plantio de 500 árvores nas nascentes da fazenda Botelho, em Santa Cruz do Rio Pardo.

Segundo Luiz Carlos Cavalchuki, um dos dirigentes da ONG, a entidade tem um parceria antiga com a fazenda Botelho. "Nós implantamos o projeto nascente também naquela propriedade, onde já plantamos 15 mil árvores. Para marcar o Dia do Meio Ambiente, fizemos agora o plantio de mais 500 árvores", explicou.

Mais de 100 pessoas participaram do mutirão de plantio, entre voluntários, funcionários da empresa e voluntários ambientais. Além deles, estavam presentes a equipe de sustentabilidade da Special Dog,



Dezenas de voluntários participaram do plantio de árvores nas nascentes da fazenda Botelho

Sabesp, Tiro de Guerra, Rotary Clube e a secretaria do Meio Ambiente de Santa Cruz.

"O projeto é muito bom por-

que há nascentes importantes na fazenda Botelho. Desde que iniciamos a parceria de reconstrução da bacia hidrográfica,

aumentou muito a vazão do ribeirão naquela região rural", disse Cavalchuki.

Neste domingo, 4, a ONG



Plantio constante nas nascentes aumentou a vazão do ribeirão

"Rio Pardo Vivo" vai promover o primeiro mutirão de limpeza do ribeirão São Domingos desde o início da pandemia.

Voluntários e dirigentes da ONG vão percorrer o leito do ribeirão que corta a área urbana de Santa Cruz do Rio Pardo, desde a ponte da vila Saul até o bairro Divineia.

O último mutirão aconteceu

em 2020 e, desde então, a iniciativa fio suspensa por conta da pandemia.

O objetivo da ação é retirar entulhos de todo tipo do ribeirão São Domingos, evitando o assoreamento e promovendo a consciência ambiental. Durante os mutirões, é comum encontrar pneus, móveis e objetos até inusitados. ●●



Na sexta-feira, foram plantadas mais 500 árvores em nascentes

PETISCOS E  
ESPECIARIAS  
FRESCAS

Av. Coronel  
Clementino  
Gonçalves, 437

(14) 3372-5055

A GENTE  
TEM

SSS  
SÃO SEBASTIÃO

## Falecimentos

28/05/2023

— Oscar Nogueira, 85, sepultado em Santa Cruz do Rio Pardo.

— Marlene Gonçalves Ribeiro de Andrade, 67, sepultada em Santa Cruz do Rio Pardo.

29/05/2023

— Franciele Camilo de Souza, 39, sepultada em Santa Cruz do Rio Pardo.

— Marlene Ferreira da Silva, 40, sepultada em Santa Cruz do Rio Pardo.

31/05/2023

— Inês Elias Rodrigues, 72, sepultada em Santa Cruz do Rio Pardo.

01/06/2023

— Dolores Lamino Soares de Mira, 86, sepultada em Santa Cruz do Rio Pardo.

02/06/2023

— Suzana da Silva Rodrigues, 43, sepultada em Santa Cruz do Rio Pardo.

— Geraldo Sartori, 79, sepultado em Santa Cruz do Rio Pardo.

— Benedito Borges, 69, sepultado em S. Cruz do Rio Pardo.

05/06/2023

— Aristides Barreiro, 89, sepultado em Santa Cruz do Rio Pardo.